ANNO LIII NUMERO [illegible] — QUINTA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BAHIA, 10 de outubro.

As malas que o paquete francez *PARANÁ* trazia, desappareceram no naufragio.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de outubro.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 94.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN a 24 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 9 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 15,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 5/8 d. por libra.

HAVRE, 9 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 66 a 68 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 9 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-75 a $5-95 CENTS por barrica.

LISBOA, 9 de outubro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 pences por 1$000, moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 10 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METALLOIDES

Bromo

Onde quer que exista chloro, encontra-se tambem o bromo; é por isso que Mr. Balard, examinando, em 1826, as aguas das salinas, descobrio este corpo, que se extrae, ha alguns annos, das sodas de sargaço.

O processo de extracção do bromo é extremamente simples, e consiste em deslocar este corpo de suas combinações, fazendo passar nas aguas, que os conteem, uma corrente de chloro. A energia chimica deste ultimo, sendo maior do que do bromo, este torna-se livre e tinge de amarello o liquido. Agitando depois este liquido com ether, separa-se o bromo, que se dissolve inteiramente no ether, que sobrenada. Para ter o bromo em estado de pureza, a solução etheria é depois tratada pela potassa, afim de obter um sal, que é tratado, depois disso, pelo acido sulfurico e pelo peroxydo de manganez, absolutamente como o sal marinho na preparação do chloro.

Ha tão grande analogia entre as propriedades chimicas do chloro, do bromo e do iodo, de que passamos a occupar-nos, que, feita a historia do primeiro, não ha necessidade de insistir sobre a dos outros; bastaria mesmo indicar sua existencia, se applicações de uma importancia consideravel, pois que referem-se á photographia, não tivessem, nestes ultimos tempos, chamado a attenção sobre estes corpos de uma maneira toda particular.

O bromo é um liquido de um vermelho escuro, de um sabor repugnante, e, como indica seu nome, de muito máo cheiro. Elle gela a —20°, e ferve a +63°. A tensão de seu vapor é tão grande, que basta derramar algumas gottas em um balão, para que a atmosphera interior desse balão se torne de um vermelho escuro. E' soluvel n'agua e no alcool, mas sobretudo no ether. Destróe energicamente as materias organicas, colorindo-as de amarello, o que o tem feito propor recentemente como caustico.

O bromo forma tantos compostos como o chloro, gozando das mesmas propriedades, apenas em menor grão.

Iodo

Assim como se encontra o bromo onde existe o chloro, assim tambem encontra-se o iodo onde se acham esses dous corpos. Elle se extrahe, pois, de seus compostos naturaes, absolutamente por meio dos mesmos processos que o chloro e o bromo. E' sobretudo de algumas plantas marinhas, taes como os sargaços, nos quaes se acha unido ao metal que forma o sal marinho com o chloro, que o iodo é extrahido para as necessidades das artes e da industria.

O iodo é um corpo solido, que se apresenta ordinariamente sob a forma de laminas ou de palhetas de um cinzento metallico, o que o faz assemelhar-se muito á plombagina. Seu cheiro é analogo ao do chloro e do bromo, mas menos intenso. Se se aquece o iodo, elle produz logo vapores de uma bella côr violeta. E' pouco soluvel n'agua, e, ao contrario, muito soluvel no alcool. Como o chloro e o bromo, e pelas mesmas razões, exerce sobre as materias organicas uma acção destructiva, colorindo-as de amarello; essa acção é pouco intensa, mas se o contacto é sufficientemente prolongado, a destruição é completa.

Ha um *acido iodico* e um *acido iodhydrico*, assim como ha acidos chlorico e bromico, chlorhydrico e bromhydrico.

O iodo foi descoberto por Courtois em 1811, mas suas propriedades chimicas foram estabelecidas principalmente por Gay-Lussac.

Flour

Não fallariamos deste corpo, que ainda não póde ser estudado em estado isolado, se o acido, que elle forma com o hydrogeneo, e que, por sua constituição chimica, é muito analogo aos compostos hydrogenados dos tres elementos da serie chamada chlorada, não fosse de um emprego importante em certas artes e principalmente na gravura e pintura sobre vidro.

Tratanto o mineral conhecido por *spath-flour* pelo acido sulfurico, em uma retorta de chumbo, desprendem-se vapores, que, condensados e recolhidos, formam um liquido que a analyse tem mostrado que é composto de flour e de hydrogeneo. As propriedades desse liquido lhe fizeram dar o nome de *acido flourhydrico*. Exposto ao ar, emitte vapores espessos. E' um dos corrosivos mais energicos que se conhecem. Quando se lança uma gotta n'agua, produz um ruido analogo ao que se observa mergulhando um ferro em braza.

O acido flourhydrico ataca o vidro, despolindo-o primeiro na superficie, e depois corroendo-o se o contacto é prolongado. E' sobre esta propriedade que se basêa seu emprego nas artes. Na gravura sobre vidro cobrem-se as peças a gravar de um verniz, sobre o qual são traçados os desenhos que vão ser executados; depois applica-se ás partes assim descobertas acido flourhydrico diluido, que corróe profundamente o vidro, imprimindo-lhe o desenho que fôra traçado sobre o verniz.

Esta propriedade do acido flourhydrico se exerce em virtude de uma acção chimica, que será explicada mais tarde quando conhecermos a composição do vidro e a historia dos corpos que o constituem.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da casa de detenção, Antonio dos Santos Falcão, e tendo em vista a informação n. 182, de 12 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que fica approvado o contrato feito pelo conselho economico do hospital militar, com José Antonio Guedes da Trindade, no trimestre vindouro, para o concerto e lavagem de roupa dos doentes, e bem assim a deliberação que tomou de chamar nova concurrencia para o fornecimento de generos alimenticios e outros objectos necessarios ao mesmo hospital pelas razões expostas no officio do respectivo director interino, annexo ao de V. Exc., sob n. 708, deste mez, que assim fica respondido.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.— Designando a V. S., para inspeccionar os professores publicos Manoel Henriques de Miranda Accioli e Philomena Paulina da Silva, esta na freguezia de Campo Grande e aquelle na villa de Iguarassú, os quaes requereram licença, allegando incommodos de saúde; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso de 4 do corrente, n. 4,056, em que o ministerio do imperio declara que pelo credito extraordinario do decreto legislativo n. 2,726 de 27 de junho, fica approvado o de 40:000$000, aberto sob responsabilidade desta presidencia, em 18 de agosto, para continuação das despezas com soccorros ás victimas da secca.

— Ao mesmo.— Se estiver regular a conta, em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, 293$400, provenientes do gaz consumido nos mezes de julho e agosto, com a illuminação do hospital militar.

— Ao mesmo.— Estando regulares as contas juntas, em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, 441$900, relativos ao gaz consumido nos mezes de julho a agosto, com a illuminação dos quarteis da companhia de cavallaria e do 2º e 9º batalhões de infantaria.

— Ao mesmo.— Transmitto por copia, a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 3 do corrente, em que o ministerio da justiça declara ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia abrio sob sua responsabilidade o credito de 11:100$916, á verba do § 15 art. 3º da lei do orçamento do exercicio findo.

— Ao mesmo.— Tendo resolvido de accordo com a informação dessa inspectoria, de 13 do corrente, n. 577, relevar Anna Rosa do Nascimento, da multa de 50$000, que lhe impôz o collector interino de Bezerros, por ter averbado fóra do prazo legal a mudança de domicilio dos escravos Lourenço, Agostinho e Josepha; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao do thesouro provincial. — Autoriso Vmc. a mandar effectuar em apolices de 7 por cento ao par, pela cotação da praça, de accordo com o art. 53 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, e a informação dessa inspectoria de 17 do corrente. n. 122, o pagamento de 1:751$882, relativa á prestação de responsabilidade da obra do segundo lanço da estrada da Victoria a Gravatá, de que é arrematante o commendador Luiz Gonçalves da Silva, a quem se refere o incluso certificado.

— Ao mesmo.— Nos termos da sua informação de 15 do corrente, n. 131, mande Vmc. pagar ao procurador especial de Hampshie & North Wilts Banking Company, João Dowsley Junior, 116:363$478, provenientes do serviço executado pela companhia Recife Drainage, no semestre de janeiro a junho ultimo.

— Ao da instrucção publica. — Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 188, de 15 do corrente, a declarar que a licença concedida á professora publica, Francisca Seraphico de Assis Carvalho, deverá contar-se do dia 17 de agosto.— Officiou-se ao thesouro provincial.

— Ao commissario de policia de Itambé.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 12 do corrente, eliminar as praças José Francisco Bezerra e Feliciano Maciel da Silva, por serem incorrigiveis.

Portaria:

— A' vista do que representou-me a camara municipal do Recife, em officio n. 76 de 12 do corrente, declaro-lhe, em additamento ao que dirigi em 11, que approvo o arrendamento por tres annos, das casas da Praça da Independencia, a que se referem as relações annexas ao predito officio e ao de n. 75 de 5 do mesmo mez. Outrosim, approvo a arrematação por um anno, do imposto de 120 réis sobre cargas de farinha, expostas á venda na ribeira da Boa-Vista, feita por Luiz Moreira da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino. — O Exm. Sr. presidente manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 719, de 14 do corrente, que em 6 deste mez, ordenou ao commissario de policia de Iguarassú, empregasse no serviço as praças da guarda local de Itamaracá.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Bezerros.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, um exemplar impresso da falla com que o mesmo Exm. Sr. abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em março do corrente anno.

Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. communica a chegada do vapor *Espirito Santo*, procedente dos portos do sul, e sua sahida para os do norte, hoje á tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 723 de 15 do corrente, resolve nomear primeiro e segundo supplentes do delegado de Barreiros, a Francisco da Rosa Wanderley e Manoel Marinho de Barros.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 722 de 15 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de primeiro supplente do subdelegado do districto de Carneiro, do termo de Buique, a Antonio de Mello Cavalcante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

Officios:

— Ao presidente da commissão da exposição provincial. — Remetto a V. S. um caixote, contendo alguns objectos que figuraram na exposição nacional de 1875, os quaes para esse fim me foram enviados pela secretaria da commissão superior da côrte. Incluso achará V. S. o officio que acompanhou o referido caixote, do qual se vê o destino que tiveram muitos dos objectos destinados áquella exposição e a internacional de Philadelphia. Fica deste modo satisfeito o officio de V. S., de 23 de junho, em que pedio informações a esse respeito.

— Ao capitão do porto.—A' vista do que expõe o agente procurador dos direitos da provincia das Alagôas, nesta cidade, em officio de hoje, considere V. S. sem effeito a ordem que expedi em 28 de agosto, no sentido de ser impedida a sahida deste porto do hiate *Fé em Deus*.—Communicou-se ao dito agente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos da informação dessa inspectoria, de 3 do corrente, n. 580, relevo João Cavalcante de Albuquerque, da multa de 100$, que lhe impoz o collector de Panellas, por não ter dado á matricula, no prazo legal, a ingenua Josepha.—*Mutatis mutandis* quanto ás multas impostas pelas collectorias do Rio Formozo, Bonito e Brejo, a Ernesto de Carvalho Soares Brandão, Luiz de Araujo Albuquerque e Trajano Targino Pereira de Brito.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. os inclusos documentos, para que nos termos da sua informação de 20 de agosto, sob n. 523, mande pagar ao capitão do 9º batalhão de infantaria, Pedro Velho de Sá Barreto, commandante do destacamento de Goyanna, 4$960, provenientes da despeza feita com o fornecimento de luz ao mesmo destacamento, durante o mez de julho ultimo, providenciando no sentido de ser effectuado ao referido capitão, logo que houver credito, o pagamento da importancia de 4$800, relativa á despeza de igual natureza effectuada no mez de junho.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 14 do corrente, n. 585, mande V. S. pagar ao engenheiro William James Lindsey, 1:057$400, relativos á medição por elle feita de 12,440 braças de terras publicas no extincto aldêamento do Brejo dos Padres em Tacaratú, durante o mez de julho, conforme o attestado junto.

— Ao do thesouro provincial.—Tendo resolvido que de accordo com o exposto no officio dessa inspectoria, de 11 do corrente, n. 116, seja effectuada por conta da verba—*Eventuaes*—do orçamento vigente, a compra dos diversos livros offerecidos por 90$000 ao procurador fiscal desse thesouro, e que por elle são considerados necessarios para o estudo das questões de fazenda; assim o declaro a Vmc., em resposta ao citado officio.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicitou-me o commandante das armas, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser a guarda da thesouraria de fazenda, nos dias 19 e 20 do corrente, feita por praças da companhia de operarios militares desse arsenal.

— Ao juiz municipal de Panellas.—Em resposta ao seu officio de 6 do corrente, tenho a dizer-lhe que remetta para a capital, afim de serem destinados á companhia de aprendizes marinheiros, os orphãos desvalidos que existirem nos differentes pontos desse termo, podendo Vmc., nos termos do aviso circular do ministerio da marinha de 24 do maio de 1876, autorisar o abono de uma diaria não excedente a 400 réis a cada menor que para aquelle fim houver de transpor distancia maior de duas leguas.

— Ao delegado de Buique. — Declarando o juiz de paz presidente da junta parochial da Conceição da Pedra, não ter podido dar começo aos trabalhos do alistamento relativos ao anno passado, por falta das listas que devem ser fornecidas pelos inspectores de quarteirão, recommendo a Vmc. que expeça terminantes ordens, no sentido de ser quanto antes cumprida pelos referidos agentes, a obrigação que lhes impõe o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo informar a razão porque ainda não teve execução a ordem desta presidencia, contida no officio de 5 de abril e reiterada no de 23 de agosto.

— Ao administrador dos correios. — Com este será entregue a Vmc., para fazer chegar ao seu destino, a mala enviada pela legação do Brasil em New-York, no vapor *Cassini*, com endereço ao Exm. Sr. ministro dos estrangeiros.

— Ao Sr. Nuno Campello de Albuquerque, presidente da junta parochial de N. S. da Conceição da Pedra.—Em resposta ao officio de Vmc., sem data, tenho a declarar-lhe que, nesta data, recommendei ao delegado de Buique, a expedição de terminantes ordens, no sentido de serem quanto antes fornecidas pelos inspectores de quarteirão, as listas de que trata o § unico do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, cumprindo, portanto, que Vmc. empregue todo o empenho para que os trabalhos do alistamento relativo ao anno passado, fiquem concluidos com a possivel brevidade e sejam remettidos ao juiz de direito, conforme dispõe o art. 24 do citado regulamento.

Portaria:

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 77 de 14 do corrente, que approvo a arrematação feita por 3 annos das casas da Praça da Independencia, ruas Imperial e de João do Rego, constantes da relação annexa ao predito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. presidente manda communicar a V. S. que do presidio de Fernando regressou o sentenciado Jacintho Ramos Machado, conforme solicitou V. S. em seu officio de 6 do corrente.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, sob n. 256, no qual communica ter mandado passar certificado de pagamento de 9:082$860 ao arrematante do calçamento, por haver executado no Pateo do Mercado Publico de S. José, 1287,90 metros quadrados de calçamento de pedras faceadas, 310 metros correntes de cano de esgoto de 3ª classe e 2 boças do mesmo esgoto.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro chefe encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — O Exm. Sr. presidente manda transmittir a V. S. a copia do officio do Dr. chefe de policia interino, e declarar-lhe que será attendida a reclamação constante do officio de V. S., n. 456, de 12 do corrente, logo que houver força disponivel.

— Ao commissario de policia de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de commissario de policia dessa villa, para o que fôra removido da de Palmares por portaria de 13 de julho.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso recebido o seu officio de hontem, em que communica a sahida do vapor *Conde d'Eu* para os portos do sul até a Bahia, no dia 21 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

— Ao da companhia bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso recebido o officio de hoje, em que V. S. communica a chegada do vapor *Marquez de Caxias*, procedente da Bahia e escalas, e sua sahida para os mesmos portos no dia 21 do corrente, ás 4 horas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Fica relevado.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença com ordenado.

José Moreira Alves da Silva—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado sómente.

José Maria Ferreira da Cunha.—Indeferido.

João Cancio Prospero Montanha.—Nesta data providencio no sentido de ter lugar o pagamento requerido.

Padre Manoel de Sant'Anna e Luz.—Fica relevado.

Marcolina Ferreira Catão.—Apresente ao Sr. inspector do arsenal de marinha o menor de que trata.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de outubro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2ª secção. —N. 782.— Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Paulino do Nascimento e Leonel Francisco Nunes, por disturbios.

A's 3 horas da tarde do do dia 20 de setembro ultimo, nas campinas do engenho Diamante, do districto de Tracunhaem, na occasião em que o respectivo subdelegado procurava effectuar a captura do criminoso José Talhado, alli morador e de outros que se achavam em casa de Talhado, este e seus companheiros oppozeram tenaz resistencia e atiraram sobre a força; em consequencia do que travou-se séria luta, da qual sahio ferido um soldado e ficou morto um dos criminosos, de nome José Piancó, sendo presos tres dos que alli se achavam, conseguindo evadir-se Talhado e um outro.

Pelas 4 horas da tarde do dia 5 do corrente, no lugar Areias, do districto do Peres, João Januario das Virgens, ferio levemente com uma facada a Manoel dos Anjos Wanderley, e logrou evadir-se.

Sobre estes factos as respectivas autoridades policiaes procederam nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

N.º 784.—2.ª Secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco do Nascimento e Manoel Ferreira Barros, vindos do termo de Iguarassú, o primeiro como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções, e o segundo como criminoso de morte no termo de Nazareth.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim Teixeira de Andrade e Antonio José de Torres, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Felinto Thomaz Telles, como vagabundo e desordeiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia interino. *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EXTERIOR

Revista economica estrangeira

A administração do palacio de Abd-ul-Aziz em 1876: seus graves defeitos—A esquadra e o exercito—Influencia do parasitismo cortezão nos destinos da Turquia—Intrigas palacianas—O partido da opposição.

A Turquia tem já adquirido a gloria de ser objecto de pasmo durante semanas. Occupar a attenção do mundo tanto tempo, e offerecer-lhe prodigamente surprezas triumphando ou batendo-se corajosamente contra a enorme Russia, fazer banhar de sangue moscovita o caminho indicado por Pedro I, obrigar a grandes sacrificios e ao emprego de recursos quasi extremos um colosso que parecia capaz de promptamente esmagar o apodrecido imperio ottomano, tudo isto se attribuiria a milagre, se aquellas gentes do sultão não fossem mahometanas.

Antes desta guerra já a Turquia tinha assombrado o occidente com a sua carta constitucional; hoje, combinadas com este arrojo politico as peripecias bellicosas, fica-se desconfiando que o imperio ottomano desde muito fazia rapidos progressos, e que a Europa os ignorava.

Esta ignorancia não era completa; muitas pessoas certamente conheciam a organisação desse paiz; porem, era incomparavelmente maior o numero dos que sabiam della pouquissimo, e de certo maior ainda o daquelles que nada sabiam. Julgava-se geralmente que a Russia atravessaria até Constantinopla entre o panico dos inimigos, disparando alguns tiros para os espantar ou divertir-se. O imperio dos czares passava por excellentemente preparado de longa data para a luta, e a Turquia como profundamente combalida e prompta a cahir-lhe exanime aos pés.

Os factos da politica ottomana malchegam á [illegible] noticia do occidente; sabiamos os desastres financeiros da sublime Porta; mas desconheciamos a vida intima dos partidos, a da organisação effectiva do exercito, a influencia do palacio e as intrigas da côrte.

Indubitavelmente a Turquia estaria de todo perdida se no seu viver social adoptasse regras analogas ás que se podiam tirar da moral politica e particular do sultão, que a governou por 15 annos até 1876.

Salvo o respeito devido á cathegoria do imperador e chefe da igreja, Abd-ul-Aziz era uma sanguesuga enorme que sem ceremonia dispunha do systema vascular da nação. Agora que o imperio ottomano tem de passar por transformações ainda maiores que as já effectuadas, qualquer que seja a sorte da guerra—é util saber o que elle tem sido.

Um dos seus maiores soffrimentos vinha da casa do sultão. Veja o leitor o que ella era.

As despezas em 1876 calculavam-se assim:

	EMPREGADOS	LIBRAS TURCAS
Gran-marechal	1	14:500
Camaristas	9	13:500
Secretaria	9	10:800
Inspectores	2	1:000
Thesouraria	5	3:000
Guarda-roupa	7	5:640
Astrologo	1	600
Barbeiro em chefe	1	240
Copa	13	4:820
Café	7	3:960
Tabaco, jogo de damas	9	4:200
Jarro	7	816
Illuminação	11	4:940
Aquecimento de quartos, etc	13	1:248
Tapetes da oração	4	528
Medicos e boticarios	48	28:604
Esmoleres	12	2:700
Preceptores	2	1:200
Ajudantes de campo	20	2:000
Guarda	50	5:400
Musica	301	10:000
Cavallariças	935	112:120
Cahiques	399	19:192
Pateos de feras	176	46:295
Porteiros e guardas	409	15:605
Cosinhas	359	45:391
Jardineiros	351	16:600
Criados	725	29:725
Haren	880	588:684
Principes	13	214:800
Antigo palacio	226	12:060
Antigo thesouro		16:720
Palacios — Gastos de conservação		150:000

A libra turca vale mais de 4$; a somma destas libras equivale a 7:200 contos de réis.

O sultão possuia nas suas cavallariças 625 cavallos; dous delles tinham custado 1:000 libras cada um, a bagatella de quatro contos e tanto. Os carros eram 250. E, comtudo, Abd-ul Aziz não se deleitava muito em andar de carruagem. Os objectos de seu principal affecto estavam.... no harem? Não nos pateos de bichos. O intendente do serviço delles vangloriava-se da alta importancia do seu cargo; reconhecia-lhe, porém, as difficuldades, porque no dizer deste funccionario «os animaes occupavam no coração do imperador o melhor lugar.» Parece que os subditos vinham muito depois na partilha dos seus affectos. Diga-se para allivio da memoria do illustre defunto que era grande o senso esthetico delle: a sua paixão era pelas aves formosas; regosijava-se de ouvil-as cantar; talvez elle mesmo as cantasse nos seus extasis. Tinha aves aos milheiros. Tigres, pantheras, leões e zebras eram 150, cada um dos quaes gastava em carne mais de 700$. As cosinhas deixavam a perder de vista a de Alcobaça; 400:000 carneiros e 10:000 cabritos ou anhos eram alli preparados annualmente; serviam-se ao meio dia 6,505 pessoas e á noite 5:005; no primeiro repasto participavam 1:500 estomagos de parasitas, de gente sem occupação definida na côrte; viviam como o sultão: não trabalhavam e gozavam. A criadagem miúda e graúda amava ainda mais a desordem da administração do que os melhores pratos; ao sahir do palacio levavam comidas e bebidas, que depois lhes enchiam os bolsos de dinheiro da mesma sorte que á mesa outras lhes haviam cheio o estomago. A delapidação tornara-se em negocio corrente e sério como outro qualquer: perto do palacio vendiam-se optimas comidas que vinham da cosinha imperial: era uma especie de contrabando sufficientemente lucrativo, que por isso infundia respeito, e que sendo ventajoso para muitos, encontrava séria defeza nos interessados amantes da falta de vigilancia.

Já vimos quanto o sultão gostava de aves formosas que cantassem bem; amava quasi igualmente a musica vocal humana e a instrumental; ao jantar davam-lhe árias turcas e trechos de operas européas; saboreava tudo gulosamente, mas não lhe bastava. Quiz uma orchestra de escravas. Organisou-se logo. As pobres raparigas lá iam desempenhando a sua missão; dar ao senhor os pulmões em musica por instrumentos de vento; algumas depressa morreram pthysicas; o sultão gozava no entretanto.

Do antecessor delle contava-se um caso engraçado: quiz que Donizetti lhe fosse organisar a sua musica a Constantinopla. O grande *maestro* não foi; mandou-lhe o irmão fingindo que era elle proprio. O chefe dos crentes achou-o tão bom como se fosse o autor da *Lucia* e da *Somnambula*: viveu e morreu na crença de Donizetti e de Mahomet.

Entre os camaristas havia alguns grandemente infelizes por não cahirem na graça do sultão. Conta-se que um se esquecera de occultar bem o collarinho da camisa dentro da gola do casaco; transgredir assim a etiqueta foi caso para o sultão se indignar; homem que detestava os meios brandos, elle ordenou: 1º que os camaristas não mais usassem de camisa; 2º, que o transgressor da disciplina do uniforme deixasse o serviço e fosse para a musica do palacio. O pobre homem não sabia uma nota! Valia tanto como alguns de nossos *dilettanti*!

Os inspectores, a cujo cargo estava receber as rendas da lista civil e pagar as despezas por ordem do gran-marechal, tinham uma escripturação de luminosa simplicidade; as hastes de ferro e os saccos constituiam os principaes utensilios de seus escriptores; nas hastes enfiavam-se as contas, que depois se lançavam nos saccos desde que as hastes estavam bem carregadas; conta no sacco era muitas vezes conta de sacco, e sempre difficil de procurar: difficultar as investigações era de grande utilidade para os funccionarios do palacio; e como ao sultão não faltavam recursos, esta desordem administrativa tinha aspecto de bondade. Tanta gente se sentia brutalmente feliz por causa della!...

O astrologo era personagem importante: quando o sultão emprehendia viagens ou se achava incommodado, punha-se elle a conversar com a lua e com as estrellas para fabricar prophecias. No palacio davam-lhe subida attenção, que provava o baixo nivel da sciencia naquella casa.

O sultão comia enormemente, e bebia bem: muitas vezes, fóra das horas de comida, tinha appetites infantis: queria bons doces e xaropes; a copa estava sempre bem provida disto e de mil cousas que mandavam de presente os grandes funccionarios; apezar do que, os gastos eram incriveis, porque os roubos se haviam tornado um modo de vida.

Na lista de despeza acima impressa, o leitor encontra: «Jarro—7 pessoas—816 libras. Esse pessoal empregava-se em arranjar e dar agua perfumada ao sultão para lavar a bocca depois das comidas.

A illuminação dos palacios era excellente: foi para a residencia imperial que se construio o primeiro gazometro em Constantinopla: quando mais tarde a municipalidade de Galata e de Pera quiz illuminar estes bairros contratou com a administração do palacio; o gaz foi vendido tão caro, que o consumido no paço ficou de graça!

Abd-ul-Aziz dispendeu sommas fabulosas na construcção de palacios e kiosques; 3.354:500 libras turcas ao todo, não contando as expropriações; só as que foram precisas para o palacio de Tchegaran custaram mais de 12:000 contos! O edificio e os jardins occupam cerca de um kilometro na margem européa do Bosphoro. Se accrescentamos os gastos com uma mesquita, perfazemos 7.799:400 libras.

O sultão distrahia-se com os movimentos dos navios que mandara construir: formavam uma esquadra respeitavel: 9 fragatas couraçadas, 9 corvetas, 2 monitores, 7 canhoneiras, 34 vapores pequenos; a marinha turca tinha mais 10 fragatas de madeira, 9 cutters de véla, 5 brigues de véla, varios transportes e 10 barcos com dragas.

Das janellas do palacio, Abd-ul-Aziz entretinha-se em ver executar por estes navios as suas ordens caprichosas: umas vezes mudava-se a linha de batalha, outras trocavam-se apenas os lugares dos vasos de guerra. Estes brinquedos com enormes valores, que deviam ser exercitados instrumentos de defeza, atura-os um povo que está para morrer, ou para rejuvenescer.

Distribuindo por quinze annos do seu reinado as despezas de construcção, reunindo-lhes os gastos habituaes do seu palacio, e despresando dispendios que são relativamente pequenos, chegamos ao total de quasi dez mil contos por anno. O que produz estranheza não é tanto a somma despendida como o emprego della; dissipadora e immoral, a administração do palacio era, porém, ainda mais escandalosa do que dispendiosa.

Precate-se o leitor contra apressadas conclusões deste quadro de miseria politica; habituados no occidente a considerar como desde longo tempo moribundo o imperio dos Osmanlis, facilmente, tomamos qualquer dos seus erros como prova da certeza do nosso juizo; mas de quantos povos não se poderiam fazer descripções analogas, os quaes povos pouco tempo depois se regeneravam? Temos o exemplo em Portugal. A despeza média da casa real em 1804 a 1806 foi de 1,276 contos; só em cêra iam 28 contos; derretia-se com demasiada pressa; as cavallariças levavam 335 contos; a enfermaria dos criados, 29; os particulares do serviço, 322; a ucharia, tambem 322; etc.

Nesta côrte de D. João VI nasceu, porém, um dos nossos mais notaveis homens deste seculo, D. Pedro IV, que sabia viver com economia, reformar com arrojo, e dar exemplos de valor e coragem. Neste paiz, quando a metropole parecia convertida em colonia, as forças navaes ou apodreciam no Tejo ou estavam no Brasil, o exercito definhava, e toda a administração tendia a sujeitar-nos a ordens inglezas—a revolução de 1820 abrio caminho á liberdade politica e civil. Quem sabe o que succederá ao imperio ottomano, que tantas inesperadas provas de força tem dado na guerra actual?

Uma obra recentemente publicada, escripta por um official que foi professor da escola militar de Constantinopla, assevera que a Turquia póde defender-se com um exercito de 200,000 homens, com 2,000 peças e com 600,000 homens de reserva.

A tropa de linha dá 153,000 praças de infanteria, 25,000 de cavallaria, e 20,000 de artilheria com 118 baterias de campanha. A primeira leva da reserva dá 487,000 homens; a segunda 33,000 homens e 1,200 peças de artilheria. O exercito auxiliar de cavallaria presta 48,000 cavallos. O contingente do Egypto é de 7,000 homens e 18 canhões. Zboinski, autor da obra a que nos referimos (L'armée ottomane, son organisation actuelle», Paris) affirma que as tropas turcas estão excellentemente armadas.

Dissemos os gastos da cosinha do palacio ottomano, e que se nutriam della 5,505 pessoas. Este exercito de convivas tinha grande influencia politica. Esforçava-se por sustentar quem lhe consentia viver na ociosidade, ou em trabalhos pouco uteis, e combatia quantos pugnavam pela reforma dos costumes palacianos. A cosinha e as salas de jantar tornaram a força politica de parlamento. Levavam a corôa a pôr e depo a ministros. Não tinham votações nem discursos pomposos, mas possuiam a intriga. O sultão podia dominar a Turquia, mas não tinha forças contra a fraqueza delle mesmo. Era homem, e não tinha a grandeza que se edifica a preço de lutar e de soffrer pelo bem. E levado á cathegoria de imperador, e chamando subditos e vassallos a tantos homens e até a alguns potentados, elle era victima dos seus vicios alimentava-os com as forças do povo; enfraquecia a Turquia, tendo por missão engrandecel-a.

Midhat-Pachá, um dos homens mais notaveis do imperio, quiz reagir contra o exercito de devoristas que povoaram o palacio.

Um escriptor que conhecia Constantinopla, disse ha pouco tempo:

« Mil vezes se tem feito o quadro dos sultões entregues com toda a sua ignorancia e todas as suas preoccupações á influencia da sultana-mãi e do harem; mas ainda não é bem conhecida fóra do imperio a força da instituição chamada palacio. Alli vivem 6,000 pessoas, cujo unico pensamento, cujo unico fim, é conservar a todo o custo as suas sinecuras, assegurar a impunidade a todos os seus actos de violencia, de brutalidade e de rapina. »

A Turquia soffre as consequencias destes crimes. Se as forças de que ainda póde dispor lhe permittirem manter a sua nacionalidade, certamente a opposição aos vicios inveterados saberá curar essas grandes chagas. Se ella o fizer, terá dado á Europa melhor garantia de paz do que lhe daria qualquer tratado feito com as maiores solemnidades entre os maiores senhores da terra: as palavras delles quebram-se facilmente.

Os progressos economico-politicos da Turquia valeriam por um grande exercito que a guardasse, a ella, e a nós todos, da questão do Oriente: seria o exercito dos que trabalham em harmonia com o ideal da humanidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Guadiana*, chegado hontem ao meio dia, recebemos jornaes e cartas de Lisboa até 28 de setembro, dos quaes colhemos o que segue:

FRANÇA

No dia 22 publicou-se o decreto convocando os eleitores para o dia 14 de outubro, e regularisando os actos eleitoraes, que devem ficar concluidos das 8 da manhã até ás seis da tarde; o apuramento dos votos podendo-se fazer depois desta hora. No caso de em algum circulo não haver maioria absoluta, e se precisar recorrer a segundo escrutinio, deve este ter lugar no segundo domingo depois de proclamado o primeiro escrutinio. Para as colonias tomaram-se disposições analogas, ficando o [illegible]

eleição no quarto domingo depois da promulgação do decreto na respectiva colonia.

O ministro do interior não expedio a circular aos prefeitos conjunctamente com a promulgação do decreto, mas envia-la-ha brevemente.

Recommendou-se aos commissarios de policia que durante o periodo eleitoral, dessem toda a amplitude aos commicios onde os candidatos teriam de apresentar o seu programma aos eleitores, tendo comtudo o cuidado de não consentir, que nessa exposição se não fizessem ataques á pessoa do presidente e ao senado; dissolvendo as reuniões em que taes factos se dessem.

Consente-se segundo a lei a fixação de programmas e manifestos, mas recommenda-se muito que se não consintam taes documentos quando attribuirem ao governo intenções bellicosas e ataques aos poderes constituidos.

E' uma liberdade plena comtanto que se não faça guerra ou opposição ao governo. O presidente da republica, e o governo indicam positivamente aos eleitores quaes são os seus candidatos; quem não votar nelles é contra o governo.

— O *Figaro* de 23, publica a circular eleitoral do Sr. Thiers aos seus eleitores, que a imprensa opposicionista publicará no periodo eleitoral. E' um documento valiosissimo, e um dos ultimos trabalhos do homem de estado, cuja perda a França hoje deplora.

O Sr. Thiers começa recordando as suas palavras na assembléa nacional de Bordeus, depois dos grandes desastres da França:

« A França é como um ferido que vem de cahir no campo de batalha. O nosso primeiro cuidado deve ser de o levantar, e pensar-lhe as feridas. Quando estiver curado, elle nos dirá qual o regimen que lhe convém adoptar. »

Recorda que a França elegeu liberrimamente uma assembléa que proclamou a republica; e que por consequencia a republica é o estado legal da França e a ella se deve todo o respeito e dedicação sejam quaes forem as anteriores sympathias de cada um.

Diz que todos tem direito de pedir ao governo que a dê, conserve e mantenha á patria essas preciosas liberdades politicas que as monarchias tem medido com parcimonia. »

Pergunta se existem hoje essas liberdades, e responde que o proximo suffragio o decidirá, mas que, segundo elle, nunca em tempo algum a França gozou de menos liberdade.

Affastando a pessoa do presidente como irresponsavel, dirige-se aos ministros, que são chamados sempre a cobrir a responsabilidade de chefe, e diz-lhes: « Collocai-vos entre a legalidade e o direito, e não estais nem n'uma, nem no outro. »

Recommenda aos eleitores que defendam e reivindiquem por todos os meios legaes e ao seu alcance as liberdades politicas que elle [Mr. Thiers] sempre defendeu, tanto sob o reinado dos Bourbons, como no segundo imperio, como na sua qualidade de presidente; liberdades que são um elemento de progresso e não de desordem que teriam salvado as monarchias, se tivessem sido acolhidos pelos soberanos, e que hão de salvar a republica.

« A França concentrou todos os seus pensamentos, todos os seus desejos sobre estas garantias praticas a que em outro tempo me permitti chamar *liberdades necessarias*. Estas garantias parecem copiadas da Inglaterra, porque asseguraram a grandeza e a prosperidade a este grande paiz. Mas não é só alli que ellas são uma necessidade; essas garantias recahiram sob o dominio do bom senso universal. Reinam em Stockolmo, na Haya, em Bruxellas, em Berlim, em Dresde, em Madrid, em Vienna, em Munich e em Turim.

« Uma nação que é digna de ser collocada entre as nações civilisadas, não terá como primeiro cuidado, o de apreciar estas liberdades? Isto é o direito de dizer seu pensamento, o de ser garantido contra o arbitrario em todos os generos de propriedade, o direito de eleger sem pressão os seus mandatarios, os seus representantes municipaes, o de despedir os ministros que não tiverem maioria no parlamento, guardando ao representante do poder a deferencia que lhe é devida?

« E' a vós, eleitores, a pronunciar se possuimos hoje essas garantias necessarias a todos os governos livres. Disse-vos no começo do regimen republicano: « A victoria pertencerá ao mais prudente. » Tendes mostrado até hoje que a moderação, a paciencia, a confiança na legalidade eram virtudes que não são estranhas á sociedade moderna. Ides dentro em pouco fazer historia; sêde á altura da vossa missão politica. Fareis ver pela unanimidade dos vossos votos, que os vossos adversarios fundaram baldadas esperanças nas vossas divisões e que tendes como o vosso antigo presidente um unico fim:—a gloria e a felicidade da nossa querida patria. »

— No dia 22 compareceu o Sr. Gambetta no tribunal de policia correccional, para dizer de sua justiça sobre a opposição por elle feita á sentença pronunciada contra elle á revelia no primeiro julgamento. O advogado de Gambetta, o Sr. Allon, apresentou a incompetencia do tribunal correccional para julgar da causa, fundando-se em que não era um simples delicto, de offensas ao presidente da republica, e ultrages collectivos; mas que era um crime de excitação ao odio e ao despreso contra o governo constituido, e que nessa qualidade devia ser julgado pelo jury. O seu discurso foi brilhante, e incisivo de opposição.

Respondeu o delegado do ministerio publico sustentando a competencia do tribunal; o discurso do Sr. Gastambide foi tambem bastante notavel.

O tribunal regeitou a questão de incompetencia, e resolveu entrar aos debates. O advogado de Gambetta declarou que não advogava a materia perante o tribunal, e o tribunal confirmou a sentença pronunciada á revelia contra Gambetta e Murot, gerente da *Republique Française*.

A ordem não foi alterada, e Gambetta á sahida do tribunal apezar de sahir por uma porta reservada, teve uma ovação.

— O ministro do interior o Sr. Fourton dirigio uma circular aos seus eleitores, fundando-se nas doutrinas do manifesto presidencial.

— O bispo de Orleans Mgr. Dupanloup dirige uma carta aos seus correligionarios politicos, recommendando que abandonem o systema de abstenção politica, e que se alliem ao governo, prestando-lhe apoio contra o radicalismo.

CONFERENCIA DE SALZBURGO

Não se conhece ainda nada de positivo sobre a conferencia do conde de Andrassy com o principe de Bismark; assegura-se, porém, que o chanceller da Allemanha estaria dicidido a tratar com rispidez os turcos e a impôr-lhes a emancipação das provincias christãs dos Balkans e a independencia da Roumania.

Não sabemos até que ponto seja isto verdade, mas apparece distinctamente o meio de pôr em pratica taes resoluções; por um lado a Austria não se poderá associar ás intenções malevolas da Allemanha pela Turquia; o mais que poderá fazer em taes circumstancias, é ficar neutral. A Allemanha achar-se-hia pois em face da Turquia, e seria só a impôr-lhe a sua vontade. A Turquia que não quiz aceitar a da Russia, rir-se-hia das pretenções da Allemanha.

Seria então necessario que o principe de Bismark enviasse algumas divisões, não allemãs, mas prussianas, ás margens do Danubio. Os bavaros, os saxonios, os differentes povos da confederação não seriam tão insensatos que se deixassem conduzir ao fogo unicamente com o fim de defender as affeições da familia dos Hohenzollern.

O exercito allemão não é constituido senão para defender a patria allemã. O que teria a Allemanha que ver nos designios da Prussia em favor da Russia?

Se o chanceller da Allemanha fosse bastante imprudente para se lançar no conflicto oriental, veria que as bullas turcas são tão boas para quebrar as cabeças allemãs, como as cabeças russas; e poderia experimentar, que um exercito mechanico, como o exercito allemão, não é feito para vencer facilmente patriotas decididos a morrer pela integridade do solo, e que não teem que receiar traição alguma dos seus concidadãos, no mais forte da luta.

O principe de Bismark, é, porém, bastante prudente para se não arriscar a tal aventura. Se alguma cousa fizer, será diplomaticamente, e com o concurso da Austria. Senão, conservar-se-ha em uma grande reserva.

Os jornaes austriacos quasi que se não occupam senão da entrevista dos dous chancelleres.

O *Fremdenblatt* [illegible] que não [illegible] nesta conferencia a inauguração de uma nova epoca politica [illegible]

de um lado, nem de outro se procuraria modificar a politica observada até agora no exterior pelas duas potencias. Não poderá haver intervenção nem em favor da Russia, nem em favor da Turquia; a condição *sine qua non* de uma mediação seria um appello ás potencias da parte dos belligerantes, e que até hoje nada ha a tal respeito.

A *Presse* falla no mesmo sentido quanto á possibilidade de uma mediação. « O momento « psychologico, ainda não chegou para as par « tes belligerantes, e não chegaria para a « Russia, senão quando as reservas, e as guar- « das chamadas ao theatro da guerra tivessem « tambem soffrido a sua *Plewna*. »

A *Nova imprensa livre* pensa pelo contrario que o principe de Gortschakoff insinuara ao principe de Bismark, que era chegada a occasião opportuna de offerecer os seus serviços; a opinião deste jornal é que a Porta não aceitaria nem armisticio, nem a paz em condições que lhe sacrificassem as vantagens obtidas.

A *Gazeta allemã* exprime o receio de que a Russia apoiada pelo—chanceller de ferro, se não sirva da alliança dos tres imperadores para impedir que a Turquia victoriosa tire todas as consequencias das suas victorias.

O *Tagblatt*, exprime-se nestes termos:

« Não se cessa de repetir hoje que a paz do futuro depende do accordo entre a Allemanha e a Austria; mas sabe-se muito bem em Berlim, que a Austria não tem a menor intenção bellicosa, e se a Allemanha, como o cremos, tem tambem disposições pacificas, não é necessario concluir um accordo particular para proteger a paz

« Sendo a Russia vencida, de que lado estará ameaçada a paz?

Contra quem se deveria proteger essa pobre paz europêa, se ninguem a poderia ameaçar, senão os seus proprios defensores?

— Lord Derby dirigio um convite particular aos embaixadores das potencias signatarias do tratado de 1856 para se reunirem no seu castello de Kuowsley-Park na segunda semana de outubro. E' uma conferencia preliminar, sem caracter nenhum official, e unicamente com o de conversas amigaveis, para se chegar a um accordo sobre as bases da mediação. Todos os embaixadores consultados, os seus governos aceitaram o convite.

O governo inglez conta muito com este accordo para resolver a questão da conferencia europêa.

Imagina se geralmente que principe o de Bismark tem tudo calculado, previsto e combinado na resolução da questão do Oriente, e que só elle tem a chave para resolver o problema que tem visto nascer e desapparecer muitas gerações diplomaticas.

« *O homem põe e Deus dispõe.* »

O principe de Bismark é um simples mortal que se engana como qualquer outro: enganou-se deixando a Russia fazer a guerra á Porta: não partilhara de certo as illusões do general Gourko que imaginava poder tomar Constantinopla no fim de um passeio militar, com um punhado de cossacos; mas julgava que os turcos eram menos capazes desta resistencia energica que lhe tem valido hoje a admiração geral, e acreditava tambem que o exercito russo era mais apto em dar golpes decisivos contra os turcos.

Este duplo erro sobre as forças dos dous adversarios poz a politica do chanceller em falta e obriga-o de certo a modificar a sua attitude. O principe de Bismark não é teimoso, e sabe contar com as realidades. Por outro lado começa a Russia a reconhecer os erros commettidos, e que são devidos á uma inexacta apreciação do general Ignatief e entrevê-se a necessidade de sahir do isolamento para se approximar da Europa, que só é capaz de terminar o drama sangrento da Bulgaria sem humilhação para a Russia.

OPERAÇÕES MILITARES

Plewna

Na noite de 17 para 18 os turcos atacaram muitas vezes Grivitza e foram repellidos com grandes perdas; no dia 18 depois do meio dia os roumanios atacaram o grande reducto em frente de Grivitza, e que domina, não o podendo tomar, e sendo repellidos com grandes perdas retrocederam para Grivitza que está perfeitamente fortificada.

A 20 noticiam de Bucharest que continuava o bloqueio e bombardeamento de Plewna.

A cidade e os reductos são vigorosamente bombardeados; os turcos não respondem, suppõe-se que escasseam as munições.

De Bucharest a 22, noticiam que na noite de 20 os turcos atacaram em massa o reducto de Grivitza, sendo repellidos com grandes perdas

De Constantinopla na mesma data diz-se que o exercito de Osman-Pachá continua a resistir aos ataques quotidianos dos russos.

No dia 23 recebeu Plewna um comboio de munições, commandado pelo general Chevkef-Pachá commandante do exercito organisado em Sofia, que entrou na praça com 30,000 homens.

Dizem de Bucharest a 25 que os generaes russos tencionavam fazer um movimento combinado sobre Plewna e Chipka, mas as chuvas continuas tornaram as communicações quasi impossiveis.

Chevkef-Pachá tendo reabastecido Plewna vai estabelecer um campo entrincheirado em Orkante. A estrada entre Plewna e Orkanié está desempedida. Os roumanios que a occupavam retiraram-se para os lados do Danubio, e os russos em direcção a Loftcha; as tropas de Orkanié compõe-se de circassianos, e batalhões irregulares albanezes e outros, vão dirigir para Plewna outro comboio de munições.

— Dizem de Pesth que algumas centenas de turcos protegidos pela artilheria de Silistria atravessaram o Danubio, e desembarcaram no territorio roumanico com intenção de cortarem o caminho de Galatz a Bucharest.

Chipka

Dizem de Andrinoplis a 19 de setembro que os turcos atiram de dia e de noite sobre as posições do desfiladeiro de Chipka, impedindo os russos de reparar as suas fortificações.

De Constantinopla a 19 communicara o ministro dos estrangeiros que o forte de S. Nicoláo em Chipka que havia sido na vespera occupado pelas tropas turcas fôra depois occupado pelos russos. A columna turca que atacava de frente o reducto, devia ser apoiada e reforçada por outras duas columnas manobrando á direita e á esquerda. A marcha destas foi retardada por obstaculos estrategicos. Os russos recebendo reforços e vendo que tinham a superioridade de numero, fizeram um retorno offensivo, diante do qual a columna isolada retrocedeu tomando as posições anteriores.

De Bucharest a 19 de setembro participam que os turcos occuparam o mosteiro de S. Nicoláo á esquerda do desfiladeiro de Chipka defronte de Zelenadrava, onde ha uma boa estrada para Gabrova, evitando assim a passagem de Chipka.

De Constantinopla a 20 participam que em consequencia de um combate entre Tirnova e Gabrova, em que uma parte das tropas de Suleiman-Pachá se havia empenhado, os russos haviam sido obrigados a retirar-se na direcção de Tirnova.

Biella

Dizem de Constantinopla a 22 que Mehemet-Ali bateu completamente os russos depois de um combate que durou 10 horas; as perdas de parte a parte são consideraveis. Mehemet-Ali avança com rigor mathematico. Esta victoria teve lugar nas proximidades de Biella [illegible] está em poder dos russos [illegible] povoação chamada Kan-Kui, diz-se que o quartel-general russo fôra transferido para Sistova.

A situação do exercito de Mehemet-Ali antes do combate era a seguinte: — a ala direita, commandada por Achmed-Pachá em Sinankoi; a ala esquerda, commandada pelo principe Hassan em Cerkona, e o centro por Assaf-Pachá em Hadeikoi.

Um telegramma de Shumla publicado pelo *Daily News*, diz que os russos perderam nesse combate 4,000 mortos e 8,000 feridos, e os turcos ao todo 4,000.

— Biélla está convertida em um campo entrincheirado; tem chegado alli grandes reforços de tropas e grandes canhões Krupp.

As tropas moscovitas retiraram-se para traz de Banka-hôm e entrincheiraram-se em Tchankene.

O corpo da guarda imperial russa com a força de 53 mil homens, recebeu ordem de reforçar o exercito do principe imperial que fica á com 110 mil homens e 400 canhões.

— Noticias da Asia dizem que Ismaél-pachá com parte do seu exercito avançava contra Eldivat, perto de Bitlis, e Akif-pachá se achava em Halkali [illegible]

[illegible] grande inquietação na Servia, que já na presente estação não entravam em campanha antes da primavera.

O czar insiste em que a Servia entre immediatamente em operações.

— Noticiam de Erzeroum a 25 que a attitude do Khan de Bokhara é contraria á Russia, e se receia um rompimento.

— De Vienna informam que a terça parte das perdas das tropas romanas tem sido devidas a differentes doenças.

— Ha grande desintelligencia no estado-maior russo e os generaes attribuem as successivas derrotas á presença do czar e dos principes nos campos de batalha.

E' esperada em Bucharest a imperatriz que vem instar com o czar a que regresse á S. Petersburgo.

— O principe herdeiro de Dinamarca vai para o quartel general russo, na Bulgaria, observar as operações da guerra.

— Um telegramma de Simnitza de 26, diz que uma columna de circassianos atravessou a linha da Jantra envolvendo n'um combate os russos que soffreram algumas perdas.

GRECIA

Depois da morte do almirante Canaris, presidente do conselho de ministros, apresentaram os membros do gabinete as suas demissões ao rei, dizendo que pela morte do seu presidente o conselho de ministros se considerava dissolvido.

O rei escreveu ao gabinete pedindo-lhe que continuasse á frente dos negocios, resolvendo em conselho a questão da presidencia, em vista da gravidade das circumstancias.

Os ministros resolveram continuar com a gerencia das suas pastas, adiando a nomeação do presidente do conselho; reservando-se a cada ministro o direito de convocar o conselho quando for preciso para os negocios da sua repartição.

— Duzentos bachi-bazouks procuraram violar o consulado grego em Larissa. Foram repellidos.

O conselho grego protestou, e o governo turco assegurou ao governo hellenico que puniria os criminosos daquelle attentado.

HESPANHA

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Affirma a *Europe Diplomatique* que o casamento do rei de Hespanha com sua prima a filha do duque de Montpensier está hoje definitivamente resolvido. A princeza das Asturias annunciou á sua prima a infanta D. Mercêdes, terceira filha do duque, que o seu casamento com o rei D. Affonso tinha obtido consentimento da rainha D. Isabel.

« No dia 16 a princeza das Asturias, o duque e a duqueza de Montpensier e a infanta D. Mercêdes partiram para o Escurial, afim de irem cumprimentar a rainha mãi.

« O casamento effectuar-se-ha provavelmente no proximo mez de fevereiro.

« O Sr. Barthelemy Sain-Hilaire entregou ao embaixador da Allemanha em Paris, o marquez de Molins, as insignias do Tosão d'Ouro que tinham pertencido a Thiers. Esta restituição é de uso quando fallece algum dos membros daquella insigne ordem.

« Já na minha de 26 lhes disse que por falta de saúde havia pedido a sua demissão o Sr. Antequera, ministro da marinha, e que immediatamente foi substituido pelo vice-almirante D. Francisco de P. Pavia, que nesse mesmo dia foi ao Escurial prestar juramento nas mãos do soberano, e celebrar conselho. Esta crise durou o que dura um relampago. O Sr. Antequera vai sahir para Paris e Vichy.

« A *Epoca* ha poucos dias desenganou os *possibilistas* de que não devem contar com o duque de la Torre para cousa alguma, porque elle proprio não pertence áquelle partido.

« O ministro da governação dirigio uma circular aos governadores das provincias contendo instrucções para o cumprimento da lei eleitoral, e para a rectificação do recenseamento.

« A marqueza de Santa Cruz foi nomeada camareira-mór das irmãs menores de el-rei D. Affonso.

« Criticou-se muito o governo por ter posto em Paris á disposição de Vallejo Miranda tres milhões para a exposição de 1878

« Foi executado um réo condemnado á pena capital em Lacedon. Dentro de uma semana serão executados mais tres.

« Os theatros começam a inaugurar os seus trabalhos de inverno.

« Lê-se no jornal hespanhol *El Popular*, que é provavel que o Banco de Hespanha pague o coupon externo que se vencer. Os consolidados hespanhóes que appareceram á venda na Bolsa, a 25 do corrente, alcançaram o preço de 12, 45 de contado, e 12, 52 1/2 para liquidar no fim do mez proximo.

« Diz-se que o marquez d'Orovio, ministro da fazenda, logo que conclua alguns trabalhos urgentes de que se occupa, procurará estudar, de accordo com o competente director geral, algumas medidas tendentes a augmentar consideravelmente os rendimentos do estado.

« Asseguram as folhas de vinte e cinco (de Madrid) que a entrada do vice-almirante Pavia para a pasta da marinha, não modificou a feição do gabinete. »

— A' ultima hora accrescentou nosso correspondente:

« A princeza Mercêdes, que fôra atacada no Escurial de febres intermittentes, vai melhor e já sahio a passeio.

« Morreu hontem o popular poeta Narciso Servia. Havia muitos dias que padecia doença grave.

« O marquez d'Orovio, ministro da fazenda, apresentará em 15 de janeiro, ás côrtes, o orçamento com excedentes. Demittio-se o director do thesouro.

« Partem para Paris brevemente os delegados incumbidos de tratar a questão pautal.

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente, em vinte e oito de setembro:

« Ha dias foi pelo ministerio da guerra suscitada uma antiga ordem do exercito que prohibe as manifestações collectivas, seja em que sentido forem. Uns quizeram interpretar neste acto do ministerio da guerra uma censura aos officiaes que foram esperar á *gare* do caminho de ferro o Sr. Fontes no seu regresso; outros entenderam, e julgo que entenderam bem, que se referia ás provas collectivas de estima que as praças do batalhão de caçadores 5, de que era coronel o Sr. João Leandro Valladas, recentemente promovido a general, deram ao mesmo cavalheiro, offerecendo-lhe os officiaes as dragonas, os sargentos a espada, os musicos o chapéo armado, etc., etc., etc., e á publicação de uma carta de agradecimento do mesmo ex-coronel, agora general, aos offerentes. Todos estes testemunhos depõem a favor das sympathias que o illustre general soube conquistar no commando d'aquelle corpo, mas não deixam de ser por isso uma infracção dos principios disciplinares que no exercito cumpre manter a todo o custo.

« Renovou-se a crise ministerial; principiou pela retirada do Sr. Carlos Bento da Silva, que era ministro da fazenda, como em tempo lhes contei com certo desenvolvimento que me dispensa agora de mais pormenores.

« Ficou o Sr. José de Mello Gouvêa, ministro da marinha e ultramar, com a interinidade da pasta das finanças.

« Agora é o general Antonio Florencio de Souza Pinto que se demitte, noticia que no dia vinte e seis á tarde foi logo do dominio publico, noticia que os jornaes de vinte e sete repetiram todos, e a que alguns fizeram commentarios explicativos. Segundo o *Jornal do Commercio*, (opposição ao Sr. Souza Pinto) foi estranhado por alguns dos seus collegas em conselho de ministros o ter elle ido visitar á sua casa o Sr. Fontes. O Sr. Pinto, que procurava com avidez um pretexto para se retirar, tratou logo de ir pedir a sua exoneração, dizem, devendo ser substituido pelo general Macedo. O *Diario Popular* ministerial diz que não sabe o fundamento que tem esta noticia, mas accrescenta que o general Souza Pinto, quando entrou para o ministerio, declarou logo que só por pouco tempo aceitava a pasta da guerra, e que, por vezes tem instado com o marquez d'Avila para que o substitua.

« O *Jornal do Commercio*, porém, diz que a crise é geral, porque tambem o Sr. Barros e Cunha, ministro das obras publicas, vio com desgosto que o conselho de ministros reprovára o ter elle reintegrado um individuo no correio geral, sem haver vagatura. Parece que se referem á reintegração do Sr. Mengo, que ha dous ou tres annos publicou umas brochuras ou folhetos que produziram sensação e escandalo; tem corrido tambem que o Sr. [illegible] director geral dos correios e postas [illegible]

pede a sua exoneração, e ha quem diga que esta sua deliberação não é estranha á reintegração do Sr. Mengo.

« A todas estas noticias, accrescenta-se que o partido da Granja, o partido *progressista*, resultante da união dos *historicos* e dos *reformistas* que subscreveram ao pacto ou fusão combinada no sitio da Granja, tendo dado para o gabinete, como seu genuino representante, o Sr. Barros e Cunha, se elle sahir, retirarão o seu apoio á situação, e nada mais farão para mantel-a.

« Se até á ultima hora constar mais alguma cousa sobre este assumpto, que valha á pena de transmittir-se informarei.

« A 26 reunio-se no ministerio do reino, sob a presidencia do cardeal patriarcha, a commissão de soccorros para as victimas das inundações.

Os secretarios deram conta dos seguintes donativos recebidos desde á ultima reunião:

« Da commissão de Pernambuco, 4;023$380, saldo das subscripções obtidas por aquella benemerita commissão.

« Da mesma commissão, mas como producto de um concerto dado em Nitheroy, por uma sociedade de senhoras *Brasilia-Lusitana*. . . . 2:012$345, applicavel, por determinação especial das promotoras, para soccorrer as viuvas e orphãos de victimas das inundações, á disposição de sua magestade a rainha.

« Da sociedade dramatica *Luso-Brasileira*, do Pará, libras 449, 1 schilings, e 9 pences, subscripção promovida n'aquella cidade.

« Da commissão portugueza de Buenos-Ayres, libras 155, entregues pelo ministerio do reino.

« Da commissão de soccorros da ilha de S. Nicoláo e das ilhas de Cabo-Verde, presidida pelo bispo da diocese, e por intermedio do ministro da marinha e ultramar 316$633.

« Do Sr. Antonio de Souza Sá Malheiro, do Rio de Janeiro, donativos obtidos de diversas pessoas, 590$ 9.

« Do Sr. João Anastacio de Aguiar Miranda, como producto do concerto e recitas dados em Elvas, 347$66.

« Do vice-consul portuguez em Maceió, o Sr. José Eugenio Machado Lima, producto da subscripção que elle promoveu, 368$6 8.

Os secretarios informaram haver-se dado fiel execução ao desejo da commissão de senhoras de Nitheroy, distribuindo ás viuvas e orphãos das victimas das inundações, a importancia de 2:01 $845, que para ellas fôra destinada.

« Manifestaram igualmente o seu reconhecimento aos Srs. Castro Irmãos, que instados muitas vezes para apresentarem a conta dos importantes e repetidos trabalhos typographicos, que foram feitos na sua officina, recusaram dar essa conta.

« Foi registrado na acta, com muito louvor a generosidade dos Srs. Castro Irmãos.

« A commissão apresentou uma relação de 7,031 requerimentos de allegados soffredores pelas inundações.

« Destes, foram apenas attendidos 3.662, com 16:7 $74; sendo indeferidos 3,369, requerimentos.

« A commissão approvou aquella distribuição.

« Importancia total das subscripções recebidas		248:968$93
« Applicados a soccorros	197:668$007	
« Votados n'esta sessão	16:800$000	214:468$007
« Saldo		34: 00$946

« Approvou-se que se faça o pagamento de 30 por cento aos requerentes que provarem ter reconstruido os seus predios, com as condições de segurança e duração exigidas pela sub-commissão, em conformidade do annuncio que opportunamente foi publicado.

« A commissão deliberou que a mesa testemunhasse ao Sr. Pedro Maria de Alcantara Hennab, o seu reconhecimento pelos relevantes e incessantes serviços que tem prestado á commissão desde que ella se installou.

« A subcommissão emprega a maior diligencia para que na seguinte reunião da grande commissão possa apresentar a conclusão dos seus trabalhos.

« O Sr. Mascarenhas, official da secretaria da guerra cedeu metade da edição das—Tragedias do Minho—em beneficio do infeliz 1º sargento Seixas Alves, que em setembro do anno passado foi exautorado e hoje se acha preso na cadeia do Limoeiro. Esta publicação torna-se notavel, dizem, os que assistiram á leitura do original, pela elevação do estylo, pelo interesse que inspiram os rapidos e bem combinados quadros do romance e descripções correctas e elegantes dos costumes daquella nossa provincia. O Sr. Mascarenhas tenciona vender a outra parte da edição no Brasil. O primeiro volume que se intitula—*O Laivo de Sangue*—já se acha no prélo. As outras partes da edição que succesivamente irão sahindo são:—*Mulher adultera, Supplicio de um homem, Crimes de frei José, Bruxa de Barcellos. Mysterios de Vianna e Crimes da Farperra.*

« Alcançam a 19 de agosto, as noticias de Moçambique. Não são muito satisfactorias. Achavam-se no prazo de Boror; junto a villa de Quelimane 1,500 cipaes, armados, do regulo Montepvoira, que vinham na instenção de tirar a desforra das hostilidades que lhes havia mandado fazer no anno passado o governador interino daquelle districto, o capitão Bacellar.

A força da guarnição daquella villa constava apenas de 60 soldados, mal equipados, de sorte que pouca resistencia lhes podem fazer!

« Tenho-o repetido mil vezes nestes 25 annos em que os bondosos leitores do Brasil tem a paciencia de ler as minhas cartas; a administração militar das 12 colonias, assim como ella está é peior do que não termos tantas colonias e dominios além-mar.

« Desfaça-se Portugal de algumas se não póde tomar-se outro expediente, e procuremos tornar poderosas e fazer engrandecer aquellas com que ficarmos!

« Estes destacamentos de tropas, pouco numerosas, mal armadas e equipadas, servem apenas de provocação ao gentio, que é numerosissimo, e em geral dispondo de boas armas de fogo e polvora excellente, que o commercio europeu tem artes de lhe fornecer. Estas guarnições, de theatro de segunda ordem, para defender os presidios espalhados em remotas regiões cercadas de perigos, são inefficazes.

« E ainda sobretudo, o pessimo systema de promover qualquer sargento aventureiro e ignorante ao posto de alferes para o ultramar para alli ir seguindo postos e tornar-se commandante de forças e governador de um districto, qualquer gente que não tem com quem se aconselhar, nem, pela maior parte encontram recursos na propria intelligencia e sensatez para se conduzir e para manter as boas relações com os indigenas, dará sempre tristissimos resultados.

« O governador geral de Moçambique, conselheiro José Guedes, achava-se atacado das febres. O novo governador geral, coronel conselheiro Francisco Maria da Cunha, ainda áquella data não tinha alli chegado.

A canhoneira *Mindello* tinha sahido de Moçambique para a bahia Tengere, afim de visitar os portos principaes e levantar um plano della.

« O vapor *Senna* seguio para o interior da provincia com o capitão Barros Vianna, afim de estudar as melhores posições onde se devem construir os fortins para a fiscalisação aduaneira. O director das obras publicas da provincia, Joaquim Machado, seguio no dia 21 para Pão e depois para Mesa (dous promontorios assim denominados), afim de traçar a estrada que deve ligar estes dous pontos com o littoral. E' de esperar grande desenvolvimento commercial na cidade logo que esteja concluida esta importante obra.

« Por telegramma do Porto, de 26, sabe-se que a subscripção naquella cidade em favor das victimas da secca no Brasil estava em 4:500$. A commissão resolveu adiantar algum dinheiro e mandar já 1:000$ fracos.

« Hoje, 14º anniversario de S. A. o principe real D. Carlos Fernando, não haverá recepção solemne no paço, ficando comtudo o dia considerado de grande gala para todos os effeitos. Ha *soirée* do paço de Cascaes, (cidadella) onde SS. MM. e AA. estão a banhos.

« Vai o tempo de trovoadas e chuveiros. Nas provincias tem chovido copiosamente.

« Falleceu a senhora condessa de Bobone, viuva do conde do mesmo titulo, que foi, ha muitos annos, ministro da Sardenha [illegible]

de Lisbôa. A Sra. condessa era sogra do Sr. Carlos Pesta, distincto official da armada e lente da escola naval. Outras duas de suas filhas são casadas com o governador Van-Zeller. Fica-lhe tambem um filho, que é o actual conde de Bobone.

« São importantes as compras que pelo ministerio das obras publicas se tem effectuado em Lisbôa, para attender ás requisições das ilhas dos Açores, onde reina em toda a sua força uma crise alimenticia que tem posto em graves difficuldades a administração daquelles districtos, principalmente o de Ponta Delgada [ilha de S. Miguel].

« Regressam hoje do acampamento de Tancos aos seus quarteis permanentes os differentes corpos que alli teem estado a exercitar-se sob o commando do general de brigada José Paul no de Sá Carneiro.

« Diz-se que nas excavações a que o Sr. Estacio da Veiga e o seu ajudante Antonio Paula Serpa, conductor auxiliar de obras publicas, teem mandado proceder no Miheco, proximo de Estoy (Algarve) se tem encontrado valiosissimas antiguidades que devem chegar brevemente a Lisboa.

« Ha noticias de Macau até 8 de agosto. O deputado por Macau na legislatura que começa em 1879, o Sr. João Eduardo Scarnichia partirá para Lisboa em fevereiro.

« Fizeram-se já as arrematações dos seguintes exclusivos; opio, carne de vacca e de porco, peixe fresco e loteria de *macapio*.

« Os preços foram superiores aos do anno transacto. O jogo do *fantan* foi tambem á praça ja duas vezes; mas os chinas fizeram *grève* e não o quizeram arrematar por mais de 100 mil patacas [perto de 90 contos de réis fortes]

Diz-se que o bispo daquella diocese, o Sr. D. Manoel de Souza Ennes, tenciona retirar-se para Lisboa em março.

« Dizem de Faro que ultimamente cahio sobre o districto de Alfeite um temporal de sudoeste, acompanhado de forte trovoada e muita chuva; foram grandes os prejuizos, principalmente no figo. O que estava a seccar, apodreceu em parte; e o que estava ainda pendente cahio, inutilisando-se mais de metade. A colheita da amendoa foi abundante e de excellente qualidade.

No Porto continúa a haver abundancia de forragens verdes e seccas.

O tempo tem corrido pessimo para as colheitas e para a maturação das uvas. A producção do vinho deve ser limitada, não só por causa da intensidade do *oidium*, mas em consequencia do máo tempo.

« No *Diario do Governo*, de 25 do corrente, vieram publicados os estatutos da companhia de seguros maritimos *Tagus*, ha pouco formada em Lisbôa.

« Os fins da companhia são: segurar os barcos que navegam no rio Tejo; tomar seguros sobre fazendas transportadas no mesmo rio, ou fóra delle.

« O fundo da companhia é de 200 contos de réis, dividido em acções de 10$000 cada uma.

Na ponte de ferro sobre o Douro, devem brevemente correr-se as duas extremidades do taboleiro a ligar no centro, quando sejam concluidos os pilares de ferro que assentam sobre o dorso do arco.

« Falleceram o capitalista de Caminha Joaquim José Ribeiro Guimarães, e no Porto o Sr. João Luiz de Souza, deixando diversos legados a estabelecimentos de caridade.

— Nas praias da Granja, n'uma recita de amadores, representou-se pela primeira vez a *Roca de Hercules*, comedia do Sr. Pinheiro Chagas. Dizem que tem muito merecimento.

« Vai já em 463$500 o producto da subscripção aberta ante-hontem pela redacção do *Jornal do Commercio* de Lisbôa, afim de erigir um monumento a Alexandre Herculano. O Sr. Vicente Ferrer Neto de Paiva, insigne jurisconsulto e intimo amigo do grande historiador, subscreveu com 400$ fortes. E' notavel a carta que dirigio áquella folha, e que os meus amigos podem ler no n. 7,164.

« Ultimamente foi collocada no cemiterio de Agramente, no Porto, uma estatua do benemerito conde de Ferreira, que deixou o importante legado civilisador, qual é o que se destinou á edificação de casas de escola por todo o paiz, sem contar com a avultada somma que testou para um hospital de alienados naquella cidade. »

— A' ultima hora addiciona nosso collaborador:

« Acerca da situação politica tem continuado a correr os mais variados boatos, sendo um delles e por ventura o que se repetia com maior insistencia, que o general Souza Pinto, ministro da guerra, annuira a desistir da sua prompta sahida, até que se resolvesse ácerca da sua substituição. Referiam outros, hontem á noite, que se tratava de completar o gabinete, o que se realisaria dentro de poucos dias, e que o presidente do conselho, [marquez d'Avila e Bolama] preferiria recorrer ao concurso dos seus amigos, ou dos que na presente conjunctura seguem uma politica neutral ante os dous grupos que tem organisação definida. São muitas as versões e o numero dos cavalheiros indigitados para a recomposição do gabinete é muito crescido.

« Sahe no meado de outubro, para Macáo, o *Africa*, transporte do Estado, levando contingentes de tropas e officiaes de marinha, para renderem os que lá estão na estação naval. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de setembro, foi resolvido que pelos escrivães das collectorias provinciaes sejam substituidos os respectivos collectores, em todas as suas attribuições, visto acharem-se supprimidos os lugares de cobradores pelo art. 47 da lei n. 1,179, de 12 de junho de 1875, e não poder por esse motivo ter lugar a substituição dupla dos referidos collectores, conforme o disposto no art. 22 do regulamento de 23 de junho de 1874.

Commissão central de soccorros—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Villa do Salgueiro, 16 de setembro de 1877. —Illm. e Exm. Sr.—Tenho a informar a V. Exc. que na primeira quinzena deste mez a secca continuou sempre horrida e por demais aggravada pelo excessivo movimento dos retirantes, que, havendo deixado o Cariry, que se achava delles inundado, por se irem acabando as moagens das cannas, tem effectuado nova retirada, atravessando a serra Araripe, e derramando-se por toda esta comarca em differentes direcções. Só nesta villa hão chegado uns 600 retirantes, muitos com direcção a Tacaratú, outros com direcção a Cabrobó, cujo movimento verá V. Exc. do officio junto do delegado daquelle termo, outros finalmente demoram-se ainda por aqui, onde desde 25 de agosto ultimo até 12 do corrente, deixou de haver distribuição publica, pelo que trazem os habitantes atropelladissimos com suas choradeiras.

« Póde, pois, V. Exc. comprehender qual não será a calamidade e a consternação que lavra por toda esta comarca, cuja população acha-se sobremodo desanimada, não só pelas faltas que constantemente dão-se, quando esgota-se o deposito das villas, senão e principalmente porque a distribuição publica não attinge, nem póde attingir a toda população, como hei já explicado em outros officios, pelo que o furto de gado vaccum e cavallar está em scena, e quanto ao cabrum, ovelhum etc., parece que não ficará semente.

« Os generos que chegam são mui poucos para a população; e, sobre essa falta, são absorvidos em sua maior parte pela alluvião de retirantes, de modo que tanto estes como os naturaes, furtam tudo quanto encontram.

« Será preciso pois maiores providencias afim de que haja maior presteza na vinda dos generos, que estes sejam em muito mais abundancia, assim como que se conserve nos depositos algum dinheiro, que sirva para acudir de prompto qualquer falta, como para pagarem-se os fretes, falta esta que tem a commissão por vezes ponderado e que não ha sido remediada até esta data. Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente desta provincia.—O juiz de direito, *Miguel Gonçalves Lima*. »

« Delegacia de policia do termo de Cabrobó, 13 de setembro de 1877.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que a secca continúa neste termo, assim como continuam a chegar diariamente retirantes nesta villa vindos do Cariry, pertencendo uns ao Ceará e outros a Pernambuco [illegible] finalmente aqui são soccorridos em [illegible] de esperança.

aos viveres alimenticios aqui existentes; estas mesmas consequencias dão-se na freguezia de Leopoldina, deste mesmo termo, pois de tudo estou bem informado.

« No dia 5 do corrente distribuio-se soccorros [nesta mesma villa] para 2,180 pessoas, inclusive 483 retirantes; e dahi para cá teem chegado uns 600, e de uns e outros muitos teem-se retirado, porém calculo ainda aqui existirem bem a metade.

« Amanhã é dia de distribuir os soccorros, e do resultado darei sciencia a V. S.

« Os retirantes são um povo incomprehensivel, mudam de nome, mudam de trajos, e fazem quantas artimanhas lhes veem á idea para tudo obter.

« E' uma luta terrivel em a qual me vejo mettido, e por mais que se faça nada satisfaz a esse povo exigente e preguiçoso. Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Miguel Gonçalves Lima, digno juiz de direito da comarca de Cabrobó.—O delegado de policia, *José Soares de Mello Avellins*. »

Jury do Recife—Funccionou hontem, este tribunal, com 39 juizes de facto, sendo submettido a julgamento o réo José Antonio da Silva, que em dias de julho de 1876, pretendeu nesta cidade reduzir a escravidão sua propria sobrinha, a menor Senhorinha Maria da Conceição.

Foi seu advogado o Sr. Dr. L. E. Rodrigues Vianna, e foi absolvido attentas as respostas do jury. O juiz presidente appellou.

Continuam a ser multados os jurados não comparecentes.

Dinheiro — O vapor *Guadiana* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 6:000$.

Para o sul do imperio—Com 8 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Guadiana* 94 passageiros.

Arribada—A barca allemã *Der Nord*, que ia em viagem do Rio de Janeiro para Nova York, arribou hontem ao nosso porto, não só por ter fallecido no dia 25 de setembro um tripolante, com por achar-se doente o respectivo commandante.

Western and Brasilian Telegraph—Desde o dia 8 do corrente á tarde acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas entre o Recife e o Rio de Janeiro pelos cabos dessa companhia.

Generos alimenticios—Chegou hontem ao nosso porto, procedente de Santa Catharina, o patacho brasileiro *Jaboatão*, com um carregamento de farinha e feijão, alli comprado por conta da commissão central de soccorros ás victimas da secca nesta provincia.

Grande descendencia —No dia 5 do corrente falleceu, na cidade do Recife, D. Ignacia Josepha Cavalcante de Albuquerque, nascida a 24 de junho de 1787, contando portanto 90 annos, 3 mezes e 11 dias de idade. Tendo casado muito moça, enviuvou depois de 22 annos, tendo tido 8 filhos, 28 netos, 64 bisnetos, e 1 tataraneto, ao todo 101 pessoas, das quaes existem actualmente: uma filha, 11 netos, 41 bisnetos, e 1 tataraneto, ao todo 54 pessoas.

Serviço do exercito e armada — Não tendo sido possivel reunir-se, no dia 1º de agosto, por circumstancias extraordinarias, a junta parochial da freguezia da Boa-Vista, para proceder ao alistamento dos cidadãos, residentes na parochia, para o serviço da armada e do exercito, o Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, presidente da junta, designou o dia 10 de novembro proximo para essa reunião, que se realisará no consistorio da respectiva matriz, nos dez dias consecutivos das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Batalhão patriotico de artistas—Os membros da commissão organisadora desse batalhão deverão reunir-se no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua de Tuyuti [antiga da Lapa] n. 8, 1º andar, afim de resolverem sobre assumpto tendente ao mesmo objecto.

Loteria da provincia — Hoje [11 do corrente], se extrahirá a loteria 244.ª, em beneficio das obras da matriz de Jaboatão.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Um thesouro escondido—Com quanto já tivesse a companhia de zarzuelas, que aqui esteve ha alguns annos, representado a comedia, que hoje sobe á scena, passaremos a dar seu enredo, acompanhando-o no desenvolvimento que tem na peça.

Começa o 1º acto por um coro de camponezes de ambos os sexos que felicitam a Lucas e a Magdalena pelo consorcio que em breve os unirá.

Partindo o coro, ficam altercando os dous noivos por causa dos ciumes que desperta em Magdalena a amabilidade com que Lucas tratara as outras camponezas, que aliás muito o estimavam por causa da bella voz de que era dotado.

Intervem Roque, o ferreiro, que exproba a Magdalena não ter feito caso do amor que elle lhe consagrava.

Os noivos é que não estavam para massadas e deixam sozinho o desgraçado discipulo de Vulcano, que fica a ruminar vinganças.

Nesta occasião Escaligero, a quem se quebrara a carruagem em que viajava, precisa de um ferreiro.

O tal Escaligero, maestro da capella real e director do real theatro, fôra chamado pelo rei, que lhe disse: « Não se fazem mais operas em Madrid, porque o tenor Cafarelli perdeu os agudos; mas deve haver outros tenores no mundo; portanto d'aqui ha um mez, dia dos annos da rainha, quero uma opera nova e cantada por um tenor excellente. Arranja-te como poderes. »

E Escaligero tomara uma carruagem, e andava a galope em busca de um tenor.

Ouvindo cantar a Roque quiz ver se achava seu homem, mas Roque daria apenas para corista.

Lembra-se então Roque de uma perversidade—indicar o rival como cantor perito para descartar-se delle.

Voltam os noivos da igreja; Lucas quer recolher-se á casa, mas lhe dizem que o costume do lugar é que sejam as amigas que levem a noiva á camara nupcial; pede então Roque que Lucas cante um pouco; Lucas accede; o maestro fica enthusiasmado, e em quanto faz ao tenor, que ignorava que tinha *um thesouro escondido* na garganta, as promessas mais vantajosas, que Lucas recusa, Roque chama os criados de Escaligero, que o ajudam a raptal-o.

Inquieta pela demora, sahe Magdalena em busca do marido, que suppõe arrufado com ella: sabendo do occorrido, chama por soccorro e cahe desmaiada.

Era porém tarde.

O 2º acto passa-se dez annos depois n'uma casa de campo.

Durante este tempo Lucas, tenor applaudido e festejado da côrte e das damas, passava alegre e descuidosamente a vida como podem fazel-o os artistas felizes.

Não procurara nunca saber da mulher, mas de divertir-se, e mudara o nome para Filidoro.

Roque buscara tambem Madrid; chamava-se Roquelio; era corista do theatro real; muito amigo de Lucas, e não menos extravagante do que elle na esphera em que gyrava.

Magdalena buscára uma tia que tinha em Havana; a tia educou-a esmeradamente, e por sua morte deixou-lhe immensa fortuna e o titulo de marqueza del Mangiar.

Voltara a Madrid, chamara por sua formosura a attenção de muitos, inclusive de Filidoro e de Escaligero, a quem tomara para mestre de musica, e que estava apaixonado por ella, mas por cujo intermedio entendia Magdalena approximar-se do marido sem se dar a conhecer.

Naquelle mesmo dia promettera Escaligero levar Filidoro e os coristas do theatro a cantarem, no palacio da marqueza, uma composição que fizera em honra sua o apaixonado maestro.

Acompanhava a Magdalena uma aldeã, Rosa, que toma parte no primeiro acto, e que estava senhora dos segredos da marqueza.

Dadas estas explicações, sigamos o enredo.

Indo Roque levar á marqueza um recado de Escaligero, reconhece Rosa, que tambem o reconhece, e Rosa persuade-lhe que Magdalena havia morrido, depois da partida delle Roque para Madrid, e que ella era creada da marqueza.

Depois de algumas scenas em que se conta o que já referimos, apparece Escaligero, que [illegible] da marqueza [illegible]

Sabe este a receber os convidados, pois dava um concerto, quando entram Lucas e os coristas: um como os outros entendem fazer parede para não cantar, mas Lucas muda de resolução, sabendo que está em casa da marqueza de Manglar, por quem andava apaixonado, e convence os companheiros a acompanhal-o.

Tão feliz nos amores como fatuo, Lucas não contava que mulher nenhuma resistisse a um *si bmol* dado por elle, e mais se confirma nesta crença quando a marqueza consente em retribuir o amor que elle lhe declara.

Neste momento, Rosa, já industriada, entra, reconhece Filidoro, conta que elle abandonara a mulher no dia do casamento, o que provoca a indignação da marqueza.

Mas Lucas não perde o sangue frio; diz que não amava a Magdalena; que adivinhava nella apenas o ideal de seu amor, porque Magdalena se parecia com a marqueza, e esta dá-se, a taes razões, por vencida e convencida.

Communica Lucas ao maestro Escaligero que vai casar com a marqueza; o maestro, furioso, quer dar um escandalo, e allega que sem permissão do rei não póde casar Lucas, que faz parte da casa real; mas a marqueza remove este embaraço dizendo que o casamento já tinha tido lugar, o que toma Lucas como um meio de applacar a furia do maestro.

Segue-se o terceiro acto que tem lugar na sala do concerto.

Terminado este, e ficando sózinho Escaligero, leva-lhe Rosa uma carta assignada por Magdalena Mastranzos, mulher de Lucas, na qual se diz que como foi elle que raptou Lucas, ha dez annos passados, para fazel-o musico, diga-lhe que vai sua mulher com o Ordinario buscal-o, para que elle a mantenha em sua companhia.

Exultando por achar tão prompta vingança, vai Escaligero dar parte ao Santo Officio de que Lucas era bigamo.

Rosa informa a Roque de que Magdalena é viva; Roque o communica a Lucas, que fica muito perturbado com tal noticia; eis que entra Magdalena com o trajo do 1º acto, dando-se como criada da marqueza de Manglar, que manda chamar o noivo á capella do palacio para realisar-se secretamente o casamento.

Magdalena finge reconhecer o marido, e diz em brados, por mais que elle lhe pede que se cale, que não o largará.

Para tornar mais pungente a situação de Lucas, Magdalena, ao reconhecel-o, deixa cahir o castiçal, e fica tudo ás escuras; então ao mesmo tempo representa como aldeã e como marqueza.

Intervém a inquisição, mas em tal conjunctura explica Magdalena que ella e a marqueza são a mesma pessoa, aclarando-se d'este modo o enredo.

Barão de Nazareth—Ao passar pela provincia da Bahia, de volta de seu passeio á côrte do imperio, esse nosso amigo foi assim felicitado pela imprensa:

« O *Diario da Bahia* — No vapor nacional *Pará*, hontem chegado a este porto, segue para Pernambuco, vindo do Rio de Janeiro, o nosso illustre correligionario e distincto amigo o Exm. Sr. barão de Nazareth.

« Todo o dia de hontem passou S. Exc. entre nós. E os numerosos amigos, que aqui tem, sentiram-se felizes de uma vez mais manifestar a S. Exc. o alto apreço e elevada consideração em que tem os seus merecimentos particulares e civicos.

« S. Exc. hospedou-se em casa do nosso honrado amigo commendador Umbelino Guedes de Mello, e ahi, como em casa do nosso prestante amigo Barão do Reio Real, que offereceu-lhe um lauto banquete, foi alvo das mais vivas saudações de numerosos correligionarios e amigos.

« Saudando ao illustre liberal da nobre provincia de Pernambuco em sua passagem por esta cidade, desejamos-lhe prospera viagem, e que volte a continuar a prestar no seio de sua digna provincia os serviços importantes que já lhes deve o partido liberal.

« *O Monitor.*— No vapor nacional *Pará* vieram hontem da côrte e seguem hoje para Pernambuco o nosso illustre amigo e correligionario Sr. barão de Nazareth e sua Exma. senhora.

« Voltando á sua provincia natal, deve achar-se summamente penhorado o distincto liberal pelas significativas provas de apreço com que foi acolhido em sua viagem, principalmente no Rio de Janeiro e em S. Paulo, onde teve occasião de demorar-se mais tempo.

« Fazemos votos pelo feliz regresso dos viajantes.

Professor publico—Por deliberação da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi mandado rescindir o contrato, mediante o qual o Sr. João Valentim do Amaral regia a cadeira publica, do ensino primario, da Gamelleira de Buique, por verificar-se nelle a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Via ferrea do Caxangá — Conforme se vê do annuncio, que vai publicado na secção competente, o Sr. gerente dessa companhia alterou a nova tabella do horario, pela forma seguinte:

O trem, que devia sahir das officinas ás 5 horas e meia da manhã, partirá do Recife á essa hora, indo pela linha principal até Apipucos, onde deve chegar ás 6 horas e 1/4, e d'ahi voltar ás 6 e 20 minutos, estando no Recife ás 7 e 10 minutos, pela mesma linha.

O trem, que devia sahir do Recife ás 6 horas e 10 minutos da manhã, sahirá ás 6 e 35 minutos, e chegará ao Caxangá ás 7 e 35 minutos.

O trem, que devia partir do Caxangá ás 5 horas e 45 minutos, sahirá ás 6 e meia, pelo ramal do Arraial, devendo chegar ao Recife ás 7 e 28 minutos.

Estes trens sucstituem os tres primeiros da nova tabella, os quaes ficam supprimidos.

Esmola—Fazemos hoje entregar, á familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, a quantia de 2$000, que com esse destino nos foi mandada por um anonymo da rua do Marquez de Olinda.

Vapor de passagem—Hontem, cerca de uma hora da tarde, passou, no horisonte de nosso porto, de norte para sul, um grande vapor, armado á galera, que se suppõe ser de guerra. Não içou bandeira da nação.

Reunião social—Hoje, ás 7 horas da noite, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da sociedade dramatica particular—Campezina—, na rua da Imperatriz n. 32, afim de proceder á eleição da directoria effectiva.

Theatro Santo Isabel—Representou-se ante-hontem, nesse theatro, a Zarzuela, em tres actos, *Brincar com fogo*, tomando n'ella parte os artistas Villa-Real [estreiante], Bônaplata, Gerner, Diez, Ortiz Filho, Bendone, Juliano, D. Josepha Garcia e D. Francisca Hespanha.

Correu muito bem a execução por parte de todos os artistas, e especialmente pela Sra. D. Josepha Garcia, que esteve inspirada no 2º e 3º acto, cantando com gosto e mestria todos os trechos musicaes.

O Sr. Villa-Real (estreiante), primeiro baritono da companhia, tem voz fresca e agradavel, e bastante firmeza, como cantor, e é artista illustrado e de merito.

O Sr. Bonaplata satisfez no papel de duque de Medina.

Hoje sóbe á scena a opereta em tres actos —Thesouro escondido—, original dos maestros Barbieri e Ventura da Verga, na qual tomam parte os artistas DD. Josepha Garcia e Francisca Hespanha, Srs. Gerner, Ortiz, Galvão e Ortiz Filho.

Anniversario— Completam-se hoje 385 annos que foi descoberta a America por Christovão Colombo.

Cidade incendiada — Um despacho de Berne dá noticia da destruição, por um incendio, de parte da cidade de Airols, Tessino.

Foram completamente reduzidas a cinzas 170 casas, ficando sem abrigo mais de 2,000 pessoas, na maior parte operarios de S. Gothard.

O conselho federal decidio o levantamento immediato de uma companhia de soldados de engenharia, afim de serem empregados na construcção de abarracamentos provisorios.

O incendio começou ás tres horas da tarde em uma officina. Soprava violentamente o vento e dentro em pouco a cidade estava abrazada.

Correram ao local do sinistro bombas de toda a parte, a de Andermatt percorreu o Gothard em duas horas.

Trabalhou-se toda a noite, mas o fogo cada vez se desenvolvia mais.

A's 8 horas a cidade estava em chammas e um immenso clarão illuminava as montanhas circumvizinhas.

Thiers e o bacalhão — *O Messager du Midi* publica a seguinte anecdota, que lhe foi contada pelo seu correspondente de Marselha:

« O Sr. Thiers, que não era gastronomo e ao qual Brillat Savarin nunca pôde contar no numero dos seus discipulos, tinha comtudo pelo bacalhão guisado um gosto muito pronunciado. Pretendia que este acepipe, essencialmente provençal, comquanto muito vulgar, era a *obra prima do espirito humano*. Estas as suas proprias expressões. Se o deixassem têl-o-hia comido á todas as refeições, compartilhando desta fraqueza o seu amigo Mignet.

Emquanto a saûde do velho presidente nada deixaua a desejar, ninguem lhe contrariava a sua paixão pelo guisado; mas, quando as forças começaram a faltar-lhe, depois de 14 de maio, e que foi necessario submettel-o á um regimen elementar, a Sra. Thiers, seguindo á letra os conselhos do medico, proscreveu severamente o bacalhão cozinhado sob qualquer fórma. O illustre velho queixou-se muito desta interdicção rigorosa, mas sua sua esposa e até a propria Sra. Dosne mostraram-se inflexiveis.

O antigo presidente, comtudo, tinha um alliado no Sr. Mignet, e, de tempos a tempos, via-se este ultimo penetrar no palacio de S. Jorge com um volumoso embrulho debaixo do braço. Cumprimentava rapidamente as Sras. e ia procurar o Sr. Thiers ao seu gabinete. Mandava-se sahir d'alli toda a gente e fechavam-se as portas á chave, sob o pretexto de um trabalho urgente e sério.

Ficando sós, os dous amigos desfaziam o volumoso embrulho, que não era outra cousa mais do que um grande tacho de ferro batido, envolto em um jornal e cheio até aos bordos de bacalhão guisado, um guisado untuoso de uma brancura immaculada e feito por um cozinheiro provençal, o Sr. Martin, de Aix, estabelecido em Paris, na rua do Faubourg Montmartre.

Os dous amigos de infancia saboreavam lentamente, com delicia, o acepipe prohibido, e quando já não havia no fundo do tacho sequer um bocado de bacalhão, abriam então satisfeitos as portas do gabinete e o Sr. Thiers com os olhos brilhantes e as palpebras humidas, exclamava com aquella sua pequena voz aflautada:

« Sim, meu caro Mignet, isto é obra prima do espirito humano!... »

Em casa julgavam que se tratava de algum trecho de elevada litteratura e a peça ficava pregada.

Um dia, porém, a Sra. Thiers, cuja solicitude estava continuamente disperta, descobrio o tacho, encontrou os dous culpados em flagrante delicto e fez amargas accusações ao Sr. Mignet, que desde então nunca mais se atreveu a entrar no palacio de S. Jorge com um embrulho debaixo do braço.

Peixe phenomenal — Um jornal estrangeiro dá-nos noticia da pesca de um animal curioso.

Uma das embarcações de Fécamp, destinada á pesca das ostras, logrou apoderar-se ultimamente de um peixe phenomenal, que tem chamado muito a attenção dos habitantes daquelle porto. Este animal aquatico foi exposto alli pelos marinheiros do barco á curiosidade publica, mediante a retribuição de 5 centimos de entrada.

Os naturalistas chamam-lhe *tetrodon-luna*. O seu conjuncto póde facilmente comparar-se a um disco luminoso, pois que a sua superficie, quasi circular, despede uma luz branquissima, mui semelhante ao clarão argenteo da lua.

Este peixe encontra-se com frequencia no Mediterraneo, e habita tambem as aguas do Oceano, em cujas lattitudes se pesca ás vezes desde o Cabo da Boa-Esperança até á extremidade septentrional do mar do Norte. A sua especie é muito phosphorescente.

O grande naturalista Lacépeda, referindo-se ao *totrodon-luna*, diz que as pessoas que se approximam, no meio das densas trevas da noite, das ourelas do mar, em cujas aguas habita este peixe, chegam, cheios de surpreza, a dirigir seus olhos para o ponto luminoso que irrompe delle e equivocadamente o tomam como o disco brilhante da lua, que vãmente procuram na amplidão obumbrada do espaço.

Saûde publica.—Na sessão da academia franceza de medicina, de 4 de setembro, um dos mais destinctos medicos de França, o Sr. Germain Sée, tratou largamente do emprego do acido salicilico e do salicato de soda no tratamento do rheumatismo chronico, citando diversos casos em que o salicato produzio a cessação das dôres, e até a diminuição das tumefacções articulares.

O illustre medico recebeu de diversos collegas de Paris e das provincias a partecipação de muitos curativos de gôta aguda e chronica pelo mesmo medicamento. O salicato opéra: 1.º acalmando a dôr; 2.º diminuindo ou dissipando os depositos; 3.º exercendo acção eliminatriz, expulsando da corrente circulatoria, pela via venal, o excesso de acido urico ou de urates, que é a causa do mal. A' respeito de metastases ou de repercussões, de que se tem fallado, e que teem causado receio a alguns medicos, o Sr. Sée disse que se exagerava o valor dessa objecção. Os pretendidos retrocessos para o lado do coração ou do cerebro e dos pulmões que, segundo se tem dito, sobrevêm em resultado da desapparição brusca de manifestações articulares, declarou o Sr. Sée serem complicações habituaes da affecção gottosa, accrescentando que, para a acção do salicato se tornar efficaz na gôtta, não é preciso ministrar dóses maximas, como praticam os medicos inglezes e allemães.

Eis a formula do Sr. Sée: poção contendo 30 grammas de salicato de soda em 300 grammas de agua, para tomar de uma á tres colheres, segundo a constituição do doente, na occasião da comida, afim de impedir a acção irritante do medicamento nas vias digestivas.

Quando accessos agudos veem enxertar-se na gotta chronica, dá-se o salicato em dóse de 8 a 10 grammas, como se ministra no rheumatismo articular agudo. Assim que se dissipam os accidentes agudos, dão-se dóses menores de 6, 5 ou 4 grammas, que sem inconveniente se tomam durante quatro, cinco ou seis mezes.

O Sr. Sée citou um caso extraordinario de gotta saturnina, que durava havia seis annos, e que em tres semanas foi curada pelo salicato.

O salicato tambem tem produzido effeitos favoraveis na doença de areias. Finalmente eis um caso que ultrapassou todas as esperanças do illustre facultativo: um doente, que já nada via em consequencia da gotta, recuperou a vista e o movimento ao mesmo tempo, graças ao salicato de soda!

Expedição ao polo norte. Mr. Weyprecht, bem conhecido explorador austriaco pela viagem que já fez ao polo norte, vai emprehender uma nova expedição, acompanhado do conde Wilczek, que generosamente fez uma parte das despezas da primeira expedição.

A actual viagem deve durar simplesmente um anno, e é feita unicamente com o fim de estabelecer um posto de observações meteorogicas no norte da nova Zembla, e ainda outros em diversos pontos, que serão postos em communicação com a terra firme por meio de uma estação estabelecida em Finmark.

Pensa-se tambem em estabelecer estações do mesmo genero no polo austral.

Ha probabilidade de uma nova expedição ingleza ao polo norte. A' este respeito tem sido feita ultimamente uma serie de conferencias pelo commandante Cheyne, cuja competencia é incontestavel. A despeza é avaliada em 25,000 £, empregando unicamente um navio de vapor, com provisões para tres annos.

A cidade de Glasgow, na Escossia, propõe-se concorrer com um terço da verba calculada, e espera-se que Londres, Liverpool e outras cidades concorrerão com o resto.

A' pedido da sociedade de geographia de Bruxellas, o commandante Cheyne fez na Belgica uma conferencia acerca da exploração do polo norte e da viagem projectada. O discurso foi traduzido em francez e espalhado por toda a Belgica. O presidente da sociedade prometteu que um official belga acompanharia a expedição, e que seis outros belgas iriam tambem, com o fim de entrarem na guarnição dos trenós.

Desta maneira pretende a Belgica que a sua bandeira fluctue nos mares polares ao lado da bandeira ingleza.

Pensa-se em que a crostação poderá desempenhar um proveitoso papel nesta expedição.

Sociedade secreta em Roma — Fallaram ha tempo os jornaes da existencia de uma sociedade secreta estabelecida em Roma, com o intuito de restaurar o poder temporal do papa. Por informações particulares podemos ter conhecimento da organisação dessa sociedade, e em seguida publicamos o seu programma:

1.º O centro da *liga* será em Roma.

2.º O presidente geral da *liga*, e o pessoal empregado na secretaria residirão no Vaticano.

3.º Cada uma das commissões internacionaes nomeará um ou dous delegados, encarregados de communicarem aos *commités* locaes as ordens do presidente geral.

4.º Para occorrer ás despezas da *liga*, se estabelecerá um cofre central.

5.º As repartições da presidencia geral se dividirão em sete secções, cada uma dellas terá o seu secretario, e se communicará com a repartição central, para todos os negocios da sua competencia.

As secções serão:

1.ª União dos jurisconsultos catholicos;
2.ª Sociedades catholicas de operarios;
3.ª *Commités* centraes;
4.ª Paizes catholicos;
5.ª Funccionarios diocesanos;
6.ª Deposito geral;
7.ª *Commité* para a união dos homens scientificos, na defeza scientifica do catholicismo.

Os demais pontos do programma são formulados nestes termos:

1.º Defeza das prerogativas e da liberdade da igreja e do papa em face das leis que as restringem. Restabelecimento do poder temporal, do qual foi despojado o papa, com desprezo dos direitos da santa sé, e do catholicismo.

2.º Exposição e demonstração dos perigos da pretendida liberdade.

3.º Luta perseverante contra o individualismo, isto é, contra o principio, em virtude do qual cada um se representa a si mesmo, nas questões religiosas, economicas e politicas.

4.º Combate incessante contra a falsa idéa do deus do estado, e contra as falsas tendencias materialistas da nossa época.

5.º Luta contra o fanatismo politico.

6.º Luta contra a influencia da imprensa.

7.º Defeza da these *Roma é o centro da vida sobre natural, isto é, a cidade Eterna.*

8.º Esforços para destruir a usurpação commettida pelo governo italiano a 20 de setembro de 1870.

9.º União de todas as forças da intelligencia, e de todos os recursos materiaes para o triumpho da boa causa.

10. Organisação da imprensa catholica. Cado um dos grandes centros terá um correspondente principal, o qual receberá de Roma as instrucções necessarias, e as transmittirá aos respectivos jornaes.

11. Creação de escolas industriaes, bibliothecas, e sociedades bibliographicas para o povo.

12. Estabelecimento de bancos catholicos e de circulos catholicos, nos quaes serão admittidos tanto os nobres como os plebeus.

13. Intituição de sociedades de soccorros mutuos, e caixas de soccorros; meios de obter a reparação dos ataques calumniosos da imprensa liberal.

14. Applicação á liga, segundo o desejo manifestado pelo papa, de todas as sociedades catholicas existentes. As sociedades conservarão a liberdade de acção para as suas boas obras; devendo, comtudo, indicar-lhes a linha de conducta que lhes cumpre seguir, afim de manterem entre si a união e a solidariedade.

15. Colligação da nobreza e do clero para a grande luta a favor da sustentação da liberdade e da soberania da igreja. Consolidação dos laços, que, tem o clero com o episcopado e este com a santa sé. A divisa será: *Todos para um e um para todos.*

16. Assistencia pecuniaria, e solidariedade entre as cidades, povos, aldeias, e particulares, para a sustentação de missionarios encarregados de traçar a todos uma direcção salutar.

17. Creação dos departamentos telegraphicos nos grandes centros; todos estes se corresponderão com o do Vaticano, o qual dará pela sua parte o impulso, sempre que as forças catholicas tenham que fazer um esforço.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas da manhã, na igreja do Terço, pela alma de Miguel dos Anjos de Almeida Villaróca; e ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia da manhã, na igreja matriz de S. José, pela alma de D. Ignacia Josepha Cavalcante de Albuquerque.

— *No dia 13* ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Euphrozina Ferreira Tourinho.

— *No dia 15*: ás 8 horas da manhã, na matriz da villa do Cabo, pela alma do conselheiro Anselmo Francisco Peretti.

— *No dia 16*: ás 9 horas da manhã, na igreja matriz da villa de Serinhãem, pela alma do major Antonio Climaco Moreira Temporal.

Vapores—São esperados os seguintes:

Minho	do Sul	até 14
Ceará	do Norte	até 15
Penedo	do Sul	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Potosi	do Sul	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
Delambre	da Europa	até 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Neva	da Europa	até 25
Pará	do Norte	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de um sitio na rua do Maxixe, e de um terreno na rua dos Poços, freguezia dos Afogados.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, na rua do Marquez do Herval n. 25, de diversos objectos ahi existentes.

Pelo agente Festana, á rua do Vigario n. 12, de mobilia de marcineiria de todos os usos domesticos, vidros, relogios e obras de electroplate.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*:

Joaquim dos Santos Lima, Rodelpho Gomes e Silva, Manoel M. Monteiro de Andrade, Charles G. Basevi, José Pinheiro Lobo Menezes Jurumenha, Raymundo Marcos Ramos da Cruz, Manoel Pacheco Borges, José Francisco de Moura Junior, Clemente Lima, Antonio Francisco de Paula, Antonio de Hollanda Dias Parêdes, Bernardino Cahom, Majoli Roberti e 1 criado, José Rufino de Souza Rangel, Joaquim Cardoso de Almeida, Bernardo Norat, Agostinho Antonio da Silva, João Narciso de Senna, José Luiz do Valle Mello, 1 imperial marinheiro.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

Eduardo Mettler, Manoel B. de Figueiredo, Joaquim L. de Almeida e John C. Mc. Galloway.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor.

Affonso Arthur Borges Leal, Antonio Augusto Vieira da Silva, Dr. G. Naegeli, A. A. Ferreira da Silva, Dr. Antonio J. Sant'Anna, sua mulher e dous filhos menores, José Borges Gurjão, Ernest Canac, Allan Paterson.

Cemiterio publico — Obituario do dia 9 de outubro de 1877:

Manoel Alves dos Santos, preto, Assú, 24 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa hydropesia.

Paula Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

José Marcelino dos Santos, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro.

Conselheiro Anselmo Francisco Peretti, branco, Pernambuco, 65 annos, casado Boa-Vista; dilatação da aorta.

Maria Francisca da Annunciação, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; gastro enterite chronica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca de Jaboatão

Chama-se á *attenção do Exm. Sr. presidente da provincia* para o facto que se vai dar publicidade, visto pender da decisão de S. Exc. um recurso, concernente a negocios da camara municipal deste termo.

Foi eliminado por deliberação desta camara um vereador pelo futil pretexto de ser *2º supplente do juiz substituto, sem nunca ter entrado no exercicio deste cargo!!!*

Pergunta-se:

A camara municipal tem competencia para assim eliminar um vereador, creando incompatibilidades algures achadas para ageital-as, a seu modo, a casos diversos?

Ignorará esta camara que os supplentes de juizes substitutos só funccionam no impedimento delles e segundo a escala de suas supplencias, e não *cooperam activa e continuamente* com elles, como succede aos supplentes dos juizes municipaes nos seus diversos districtos, argumento da lei de Set. art. 8 § 1º, Regul. desta lei art. 6º § 3º e art. 18 § 1º?

Ignorará tambem que nas comarcas especiaes, como é ella onde ha um só juiz de direito não ha divisão de districtos especiaes, para nelles terem exercicio os supplentes de juizes substitutos, porque isto só tem lugar nas comarcas geraes, onde somente ha juizes municipaes, segundo so deprehende do art. 6º § 4º do Regul. cit.?

Ignorará ainda que as attribuições dos juizes substitutos são outras que as dos juizes municipaes, e portanto diversas são as dos seus supplentes?

Jaboatão, 4 de outubro de 1877.

O bom Democrito.

Planos para as loterias da provincia

I

4000 bilhetes a 4$000		16:000$000
Sello de 4,000 verbas a 150	600$	
Porcentagem da thesouraria	320$	
Beneficio 15 %	2:400$	
Commissão do thesoureiro 10 %	1:600$	4:920$000
		11:080$000
1 premio	4:000$	
1 dito	2:000$	
1 dito	400$	
2 ditos a 200$	400$	
4 ditos a 100$	400$	
8 ditos a 40$	320$	
16 ditos a 20$	320$	
32 ditos a 10$	320$	
730 ditos a 4$	2:920$	
795	11:080$	
3205 b. brancos	4:920$	16:000$000
4000		

II

4000 bilhetes a 4$000		16:000$000
Sello de 4000 verbas 150	600$	
Porcentagem da thesouraria	320$	
Beneficio 15 %	2:400$	
Commissão do thesoureiro	1:600$	
	4:920$	4:920$000
		11:080$000
1 premio	4:000$	
1 dito	1:000$	
1 dito	400$	
2 ditos a 200$	400$	
4 ditos a 100$	400$	
10 ditos a 40$	400$	
20 ditos a 20$	400$	
40 ditos a 10$	400$	
736 ditos a 5$	3:680$	
		11:080$000
815 premiados	11:080$	
		16:000$000
3185 brancos		
4000		

Pedimos ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias da provincia para que adopte um dos dous planos que publicamos, pois estamos convencidos de que serão bem recebidos pelos jogadores da loteria, e que poderá extrahir com certeza tres no primeiro mez, e depois quatro, o que não succede com o actual, que talvez, nem duas poderá extrahir.

N. 435.—Todas as dilações ou demoras são perigosas.—Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Anacahuita* quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou a desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dôres e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis, pois, vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras. Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo, hontem.

Farinha de mandioca, do Aracajú, 6$700 por 80 litros, hontem, á chegar.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, bancario, hontem.

Dito sobre dito, 3 d/ e ávista, 24 1/2 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, ávista, 391 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 116 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, homem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	317:225$998
Idem do dia 10	25:651$874
	342:877$872

Descarre am hoje 11 de outubro de 1877

Brigue sueco *Esmeralda*, feno despachado para o 5º ponto.

Polaca hespanhola *Camegucyana*, madeira despachada para o 5º ponto.

Patacho nacional *Jaboatão*, farinna para o 2º ponto.

Patacho allemão *Alert*, generos nacionaes para a terra.

Patacho brasileiro *Paraguassú*, generos nacionaes para a terra.

Vapor nacional *Bragança*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor inglez *Guadiana*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Barca ingleza *Glentilt*, ferragens despachadas para o 1º e 5º pontos.

Lugar inglez *Dora*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue portuguez *Damião*, vinho para deposito no trapiche Cunha.

Importação

Patacho nacional *Jaboatão*, entrado de Santa Catharina em 10 do corrente e consignado ao Visconde do Livramento, manifestou:

Feijão 400 saccos com 23,520 kilos. Farinha de mandioca a granel 218,040 kilos ao consignatario.

Patacho nacional *Paraguassú*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Fraga Rocha & C., manifestou:

Cordas de piassava 888 peças a Isac Esnaty. Camarão 24 barricas a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Farinha de mandioca 434 saccos á ordem, 300 a José C. Rego Pontes, 300 aos consignatarios. Feijão 76 saccos aos mesmos. Fio de algodão 10 saccos a Rodrigues de Faria & C.

Milho 1,654 saccos a Joaquim Monteiro da Cruz, 50 a Jorge Tasso. Massa alimenticia 35 caixas aos consignatarios.

Panno de algodão 26 fardos a Domingos Alves Matheus.

Tapioca 40 saccos aos consignatarios.

Vinho 12 pipas e 6|5 a Cunha Irmãos & C.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 30 volumes a diversos.

Chapéos 1 caixa a Cramer Frey & C., 6 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a João Christiani & C. Calçados 1 caixa aos mesmos, 3 á ordem, 3 Mendes Lobo & C., 2 a Monhard Mettler & C. Camisas 4 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Klein Freres. Conservas 1 caixa á ordem.

Drogas 10 volumes a João da S. Ramos, 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Fitas de algodão 1 caixa a Isac Esnaty.

Livros 1 caixa a F. W. Schwartz.

Mercadorias diversas 1 caixa a Klein Freres, 1 a Nuesch & C., 7 a Otto Bohres & Successores, 5 a Oliveira Bastos & C., 2 a Alipio Vieira & C., 2 a José T. Leite Bastos, 2 á ordem, 9 a Wilson Brothers & C. Meias 2 caixas a Monhard Mettler & C. Manteiga 12 caixas a B. Thomson & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Objectos para telegraphos 2 caixas a Brasilian Submarine Company. Ditos para escriptorio 1 caixa a Borstelmann & C.

Queijos 34 caixas a Carvalho & Araujo, 93 á ordem, 12 a Paulino José da Costa Amorim, 14 a Manoel Moreira & C., 30 a José Marcelino da Rosa & Filho, 30 a Lebre Reis & C., 17 a Moreira Pereira & C.

Tecidos diversos 11 volumes á ordem, 141 a Cramer Freres, 10 a Augusto Bernet, 2 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a H. Nuesch & C., 13 a Gonçalves, Irmão & C., 43 aos consignatarios, 4 a Olinto, Jardim & C., 11 a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Monhard, Mettler & C., 32 a Alcoforado Vieira & C., 57 a Mills Latham & C., 11 a Fernandes Carvalho & C.

Patacho inglez *Alexandra*, entrado de New-Port na mesma data e consignado a Wilson Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 380 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Não houve despachos para o exterior.

Portos do interior

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Aracaty, Sergio de Magalhães 11 barris com 625 litros de mel; Julio & Irmão 100 saccos com 4,000 kilos de farinha; A. R. Pereira da Silva 10 ditos com 600 ditos de dito, e 10 ditos com 300 ditos de milho.

Para o Ceará, F. P. de Farias 150 saccos com 6,900 kilos de farinha.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram: para a Bahia, D. A. Matheus 25 volumes com 2,800 kilos de assucar branco.

Para Maceió, J. de Oliveira Mello 1 barril com 90 litros de alcool.

Para Aracajú, J. de Oliveira Mello 12 barricas com 690 kilos de assucar refinado; Florentino da Silva 5 dittas com 450 ditos de dito.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: para o Natal, a Companhia Pernambucana 200 saccos com 12,000 kilos de farinha, 20 ditos com 1,200 ditos de milho, 40 amarrados com 300 kilos de carne.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para o Natal, D. J. da Cunha Lages 6 saccos com 375 kilos de assucar branco, e 4 ditos com 300 ditos de dito mascavado; J. A. G. Pires Junior 650 ditos com 26,000 ditos de farinha.

Para Macahiba, J. A. G. Pires Junior 150 saccos com 6,000 kilos de farinha.

Para Parahyba, F. W. Schwartz 199 saccos com 10,440 kilos de farinha.

Na barcaça *B. Esperança*, carregaram: para Mamanguape, A. J. T. Lopes 4 volumes com 600 kilos de assucar branco e 10 saccos com 500 ditos de farinha.

Para Macáo, Trajano T. Moura 1 pipa com 480 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	8:341$902
Idem do dia 10	667$189
	9:009$091

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 8	2,268
No dia 9	
Vapor inglez *John Elder*	16
	2,284

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	7,220
No dia 10	
Primeira porta	153
Segunda porta	510
Terceira porta	430
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	8,313

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 9	3
No dia 10	1
	4

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 9	3
No dia 10	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	11:168$893
Idem do dia 10	2,507$701
	13:676$594

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	39:213$946
Idem do dia 10	3:553$844
	42:767$790

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
B OWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Bahia—16 dias, patacho brasileiro *Paraguassú*, de 169 toneladas, capitão Lourenço R. de O. Ramos, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos; a Fraga Rocha & C.

Santa Catharina—30 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 280 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 11, carga farinha de mandioca e feijão; ao Visconde do Livramento.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1590 toneladas, commandante I. Brauder, equipagem 100, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

New-fort—46 dias, patacho inglez *Alexandar*, de 226 toneladas, capitão Samuel Winterflood, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Brothers & C.

Rio de Janeiro — 13 dias, barca allemã *Der Nord*, de 498 toneladas, capitão Eduard Lange, equipagem 11, carga café; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres com escalas—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Brauder, carga parte da que trouxe da Europa.

Cabo Verde—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Antonio A. de Almeida, em lastro.

Ceará com escalas—Vapor brasileiro *Pirapama*, capitão Silva, carga varios generos.

Bahia—Barca ingleza *Metcor*, capitão William Jones, carga parte da que trouxe de Terra Nova.

Bahia com escala—Vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante Manoel A. de Souza Beltrão, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 356.—De ordem do inspector geral da instrucção publica e nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874 se declara achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da 2.ª cadeira do 1.º anno da Escola Normal, vaga por demissão do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 11 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Cinco oitavas partes do sitio de terras no lugar do Chacon, freguezia do Pôço, com casa de vivenda, a qual tem sessenta e quatro palmos de frente e cincoenta e nove de fundo no vão, com uma porta e quatro janellas de frente, tres salas e oito quartos, com frente para o rio, estando tanto a casa como o sitio bastante estragados, avaliadas ditas cinco oitavas partes em um conto e quinhentos mil réis; cinco oitavas partes do sitio de terras contiguo ao de cima, sem casa, avaliadas ditas partes em quinhentos mil réis; cinco oitavas partes do sitio de terras no lugar Luca, na estrada nova do Caxangá, dividindo por um lado com a estrada real e terras do engenho Cordeiro, e por outro, com terras de um tal Machado e outros, avaliadas ditas cinco oitavas partes em quinhentos mil réis: pinhorados por execução do Visconde do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, contra os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e herdeiros de Luiz Amavel Dubourcq.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, de Pernambuco, 17 de setembro de 1877.

Eu, Francisco Carneiro Machado Rios, escrivão provisorio o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 357.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara aos Srs. professores publicos achar-se aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas a que se refere o edital n. 344 de 11 de dezembro do anno passado. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da Imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que o bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, dirigio-me a petição do theor seguinte:—Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos.—Diz o bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, curador dos interdictos Francisco Amancio Mamede de Almeida e José Francisco Mamede de Almeida, e tutor dos menores filhos de José Francisco Mamede de Almeida, que achando-se desoccupado o sobrado de quatro andares numero quarenta, da rua do Commercio, e convindo alugal-o de modo a produzir um rendimento seguro para os possuidores, requer a V. Exc. digne-se mandar passar edital para ser alugado em praça por seis annos, afim de obter maior preço possivel, servindo de base um conto e duzentos mil réis annuaes, obrigando-se o arrematante aos concertos e conservação. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—Escrivão Brito.—Espera receber mercê.—Recife 12 de setembro de 1877.—O tutor e curador Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Estava uma estampilha de duzentos réis, inutilisada na fórma do estylo. Nada mais se continha em dita petição e sello, depois do que, se via o despacho do theor seguinte:—Sim.—Recife 13 de setembro de 1877.—Oliveira Maciel. E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de setembro de 1877.—Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.—*Francisco de Assis Oliveira Manoel.*

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de outubro de 1877. — Por esta secretaria se faz publico, em additamento ao edital de 2 do corrente, que a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão do civel, crime e privativo das execuções civeis do termo de Panellas, concorreram mais os cidadãos Francisco Luiz de Paula Cavalcanti e Franklin Velloso de Gusmão Uchôa. — O secretario — *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço saber que em cumprimento do art. 14 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 e autorisado pelo aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 14 de agosto proximo passado, transmittido pela presidencia em 4 do mez de setembro findo, vão á praça para serem arrematados por venda, perante a junta desta thesouraria, a quem mais offerecer, á uma hora da tarde do dia 5 do mez de dezembro vindouro, 16 lotes de terras publicas devolutas na barra do riacho Caritó, pouco distante da colonia Leopoldina, servindo de base para o preço da arrematação um real por braça quadrada já offertado, além das despezas de medição.

E para constar a quem convier lançar em ditos lotes de terras, mandou fazer o presente edital, que será publicado nos jornaes desta cidade e affixado nos lugares mais concorridos da comarca de Palmares.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

— Perante a camara municipal deste cidade, estará novamente em hasta publica, nos dias 11 e 18 do corrente, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o imposto de capim de planta pela quantia de 400$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias, habilitados, na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 5 de outubro de 1877.—*Barão da Tacaruna*, presidente.—*Marcolino Dias de Araujo*, secretario.

Edital n. 358.—Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber ao professor João Valentim do Amaral, que em virtude de autorisação do presidente da provincia, de 8 do corrente, fica rescindido o contrato mediante o qual o mesmo professor regia a cadeira publica de ensino primario de Gamelleira de Buique, visto ter-se verificado a seu respeito a hypothese do art. 119 § 1.º do Regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia contida em officio de 22 do corrente mez, sob n. 122 que está novamente aberta a concorrencia para ser contratado com quem maior vantagem offerecer á fazenda, o fornecimento do fardamento ás praças da companhia de policia desta provincia, a saber: bonets a Cavaignac 86, gravatas de sola envernisada 86, blusas de panno fino azul 86, calças de dito 86, blusas de brim pardo 172, calças de dito branco 172, camisas de algodãozinho branco 172, sapatões [pares] 258, capotes 86. As pessoas que a elle se quizerem propor, deverão comparecer nesta repartição pelas 11 horas da manhã do dia 25 de outubro proximo vindouro, com suas propostas em cartas fechadas acompanhadas das amostras das fazendas e mais objectos que tiverem de ser empregados no supradito fornecimento. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se mandou affixar o presente nos lugares mais publicos desta capital e publicar pela imprensa desta provincia e dá de Pernambuco.

Secretaria da thesouraria provincial do Rio-Grande do Norte, 26 de setembro de 1877. — O official, *Justiniano Alvares de Quintal.*

O coronel Decio d'Aquino Fonseca, official da imperial ordem da Rosa, por S. M. o Imperador, juiz de paz em exercicio da freguezia da Bôa-Vista da cidade do Recife, presidente da junta parochial, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que não se tendo podido reunir a junta parochial no dia 1.º de agosto do corrente anno, se reunirá a mesma junta no dia 10 de novembro proximo futuro, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9 § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz, em 10 dias consecutivos desde 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas, e esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. E, eu Alvaro Paulo Noblato, secretario da junta parochial, subscrevo, Alvaro Paulo Noblato.—Freguezia da Bôa-Vista, em 10 de outubro de 1877.—*Decio d'Aquino Fonseca.*

O procurador dos feitos da fasenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de 60 réis por litro de aguardente consumido na freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1875 a 1876, declara aos ditos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias na conformidade do art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação d'este, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial. certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1.º de outubro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 60 réis por litro de aguardente consumido nas freguezias da cidade do Recife, no exercicio de 1875 a 1876.

Domingos José Martins n. 52. Antonio José de Carvalho	30$000
Visconde de Inhaúma n. 49. Antonio Bento de Campos	60$000
Marcilio Dias n. 141. Antonio José Pereira da Cunha	90$000
Marquez do Herval n. 146. Antonio Alves da Costa	36$000
Vital de Negreiros n. 4. Antonio Pinto Lapa	60$000
Dita n. 20. Antonio Cafedeino de Carvalho	36$000
Dita n. 141. Antonio José Dias Pinheiro	60$000
Dita n. 155. Antonio Felix Pereira Junior	60$000
Domingos Theotonio n. 49. Antonio Moreira Reis	60$000
Nogueira n. 29. Antonio Marques d'Oliveira	48$000
Forte n. 19. Antonio Francisco Vieira	60$000
Santa Rita n. 3. Antonio José dos Santos	48$000
Imperial n. 51. Antonio José Dias Pinheiro	24$000
Dita n. 107. Augusto Gomes da Silva	24$000
Dita n. 279 A. Azevedo & Oliveira	36$000
Travessa de Domingos Villaça n. 6. Antonio Innocencio Ferreira da Silva	20$000
Travessa do Principe n. 9. Antonio José de Souza Carvalho	30$000
Attracção n. 3 A Anna Herminia d'Oliveira Pereira	18$000
Estrada do Giquiá á Jaboatão. Arsenio Gomes de Albuquerque	6$000
Dita. Antonio da Motta e Silva	8$000
Arraial n. 60. André Pereira Soares	9$000
Casa Forte n. 8. Antonio da Silva Portella	20$000
Ilha do Rato n. 3. Augusto Menezes	20$000
Largo de Apipucos n. 56. Antonio Joaquim Ferreira Porto	36$000
Dita n. 17. Agostinho Dias Trabuco	36$000
Estrada para o Emgenho. André Vital Alves	20$000
Caiará. Antonio Uchôa	10$000
Cangassú. Antonio Ribeiro de Souza	7$000
Bom Jesus n. 28. André Barbosa S.	36$000
Travessa do Pocinho n. 67. Alves Maia & C.	60$000
Commercio n. 10. Beltrão & Oliveira	90$000
Amorim n. 44. Bernardo Ferreira Loureiro	60$000
Becco Largo n. 1. Bernardino Machado Botelho	75$000
Coronel Suassuna n. 12. Bezerra & C.	60$000
Dita n. 119. Bellarmino Lourenço de Sá	65$000
Largo do Mercado n. 13. Barbosa & Guimarães	50$000
Riachuello n. 19. Bernardino José da Costa	25$000
Visconde de Goyanna n. 31. Bento Domingues Dias	26$000
Motocolombó n. 63. Bernardino José Gonçalves dos Santos	20$000
Estrada Nova n. 47. Bernardo Gonçalves Coutinho	16$000
Cangassú. Belarmino dos Santos	9$000
Bispo Sardinha n. 12. Carlos Alves Barbosa	30$000
Ponte de Uchôa n. 21. Claudino M. Coêlho	21$000
Direita n. 60. Candido José dos Santos Barata	12$000
Estrada do Giquiá a Jaboatão Candido da Costa Guimarães	7$000
Dita. Cosma Maria da Luz e Souza	7$000
S. João. Cursino Vieira de Mello	12$000
Vital de Negreiros n. 93. Custodio José de Oliveira	48$000
Amorim n. 15. Domingos Rodrigues Christello	75$000
Estreita do Rosario n. 40. Dionisio Dias Moreira Leite	64$000
Marquez do Herval n. 124. Domingos José Avila	30$000
Vital de Negreiros n. 151. Domingos & C.	60$000
Estrada-Nova n. 97. Domingos Pinto da Motta	18$000
Travessa da rua Bella n. 8. Estanislau Augusto Machado da Paz	72$000
Giquiá a Jaboatão. Evaristo N. Cavalcante de Albuquerque Lins	6$000
D. Maria Cesar n. 6. Francisco Machado Coelho	60$000
Laragueiras n. 2. Francisco José da Silva Santos	24$000
Paulino Camara n. 44. Francisco José Soares Ferreira	60$000
Visconde de Inhauma n. 48. Francisco José Coelho	78$000
Dita n. 3. Francisco Pires & C.	78$000
Cadeia Nova n. 11. Francisco José Guedes de Lacerda	81$000
Marquez do Herval n. 165. Francisco Torres da Costa	60$000

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra de embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Chã da Mangabeira, na importancia de 1:257$490. O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 1 de outubro de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangà.

A pedido de muitos passageiros, o trem que, segundo a nova tabella, devia sahir das officinas ás 5 horas e 30 minutos da manhã, sahirá do Recife a essa hora, indo pela linha principal até Apipucos, onde deve chegar ás 6 e 15 e d'ahi voltar ás 6 e 20, estando no Recife ás 7 e 10, pela mesma linha; o trem que devia sahir do Recife ás 6 e 10 da manhã, sahirá ás 6 e 35; e chegará ao Caxangá ás 7 e 35; e o que devia partir do Caxangá ás 5 e 45 sahirá ás 6 e 30 pelo Arraial, devendo chegar ao Recife ás 7 e 28.

Estes trens substituem os tres primeiros da tabella, que ficam supprimidos.

Escripturario da companhia, 10 de outubro de 1877.

F. E. Fenn,
Gerente.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 8 de outubro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã.—Ordem do dia.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 8 de outubro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que nos dias 8, 9 e 10 do corrente, fica interrompido o transito de vehiculos e animaes pela ponte da Tacaruna, em consequencia da collocação do novo lastro.

Secretaria da repartição das obras publicas, 3 de outubro de 1877.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Sabbado, 13 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara tem de ir em praça publica, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, uma marqueza de amarello com lastro de palhinha, seis cadeiras de gurnição, um par de consolos e um marquezão, tudo em bom estado, uma commoda de jacarandá e um par de lanternas; sendo todos estes objectos avaliados por 115$, e vão á praça por execução de Antonio Joaquim Cascão, contra Caroll & C.

Sociedade dramatica particular Campezina

De ordem do Sr. presidente convoco a todos os senhores socios para reunirem-se á rua da Imperatriz n. 32, segundo andar, quinta-feira 11 do corrente mez, ás 7 horas da noite, para, constituidos em assembléa geral, proceder-se á eleição da directoria effectiva desta sociedade. Pede-se o comparecimento de todos os socios. Recife, 10 de outubro de 1877.

O 1º secretario interino,
Manoel da Silva Carvalho.

Estrada de ferro do Recife à Caxangá

Do dia 15 do corrente por diante a carga para as estações de Caminho-Novo, S. José, Torre, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parnamirim, Sant'Anna, Casa-Forte, Porta d'Agua, Dous Irmãos e Pedra-Molle, só será despachada havendo pessoa que a acompanhe; ou quando houver na estação do destino quem a receber immediatamente que chegar o trem; o que deve ser declarado na occasião do despacho.

No caso de falta da pessoa que deve receber a carga, esta seguirá para a estação mais proxima, onde houver empregado que a guarde.

Escriptorio da companhia, 8 de outubro de 1877.—O gerente,

F. R. Fenn.

A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes:—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 11 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$0 0
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
3.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
1.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	243$750
2.º idem idem	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrsdo de 2 andares u. 132	702$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
dem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 49	600$000
Idem n. 45 [fechada]	435$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coom oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA
Gymnastica e acrobatica
ORIENTE PERNAMBUCANO
DIRECTOR
METHODIO SILVA

Esplendido serão
Hoje
11 do corrente, ás 7 horas da noite
Rua da União n. 63
(Atraz do gymnasio)

Programma.

1.ª parte —A força d'um Hercules.
2.ª « —Duplo trapesio.
3.ª « —Páo voador.
4.ª « —Posições academicas.
5.ª « —Uma hora em Paris [pelo palhaço].
Intervallo de 10 minutos
6.ª « —Deslocações diabolicas.
7.ª « —Os torniquetes (trabalho sem rival).
8.ª « —As argolas pernambucanas.
9.ª « —Os jogos de Veneza.
10. « O boticario na aldeia (pelo palhaço).

ELLE — o palhaço preto — fará cousas do arco da velha, dirá verdades que são mentiras e mentiras que não são verdades.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	6$000
Cadeiras	1$000
Geraes	$500

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS
Quinta-feira 11 do corrente

4.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Magnifica funcção

Zarzuela em 3 actos, original dos Srs. Barbieri e Ventura da Verga, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvão:

Um thesouro escondido

Personagens
Magdalena, aldeã — Sra. Garcia.
Rosa Sra. Hespanha.
Lucas, aldeão—Sr. Lerner.
Escaligero, maestro — Sr. Ortiz.
Roque, ferreiro — Sr. Galvão.
Um inquisidor — Sr. Ortiz Filho.
Aldeiães, coristas da opera, damas, inquisidores e côro geral.
Principiará ás 8 horas.

Haverá depois do espectaculo trem para Olinda e Beberibe e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

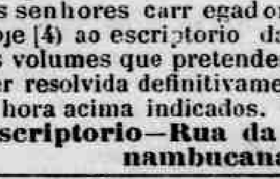
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de outubro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 8; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Ceará e Aracaty



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 10 de outubro, ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera da sahida.

Os senhores carregadores queiram mandar hoje [4] ao escriptorio da companhia declarar os volumes que pretendem embarcar, afim de ser resolvida definitivamente a viagem, no dia e hora acima indicados.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Ceará
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de outubro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

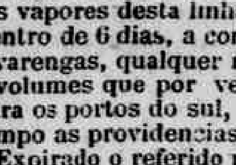
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Bahia
Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

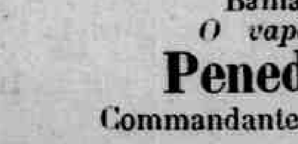
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

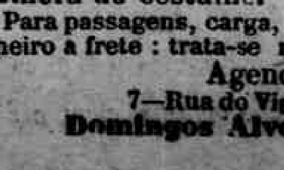
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Bragança



E' esperado hoje do Penedo e seguirá para os referidos portos no dia 14 do corrente, ao meio dia.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Peres



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Vigo e Lisbôa.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	« 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	14	7 6.8.
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da taade do dia da sahida: escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

LEILAO

DE

Um sitio na rua do Maxixe, em Afogados, com 378 palmos de frente, com viveiros, coqueiros e outras arvores de fructo.

Um terreno com cerca de 100 palmos de frente, em que se acham edificadas 5 casinhas de pedra e cal, na rua dos Poços, na mesma freguezia do Afogados, com cerca de 100 palmos de fundo.

Hoje

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no estabelecimento do Sr. José Progresso, nos Afogados.

Agente Pestana

LEILAO

DE

16 duzias de copos lisos de vidro, 7 ditas de calices, mobilias de jacarandá, guardas-louças, aparadores, camas francezas, marquezões largos e estreitos, commodas, meias ditas, consolos, sofás, cadeiras, mesas elasticas, carteiras, lavatorios com tampo de pedra, cabides, quadros, relogios de parede, ditos de ouro, ditos de prata, figuras, fructeiras de electro-plate, porta-cartões, de dito, porta-colheres de dito, salvas do dito, porta essencias de dito, paliteiros de dito, copos de dito e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, para serem examinados.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAÕ

DE

Um registro e 2 candieiros de gaz, carros de mão com rodas, ditos sem rodas, telhas, tijolos de alvenaria batida, barrotes de amarello, ripas, peças de cordas, enxamés de louro, costados de sicopira, varas para canôas, taboas, solipas, uma porção de quiris, 1 jarra e 3 espeques

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem de materiaes da rua do Marquez do Herval n. 25

Pelo agente Martins

LEILAO

DE

3 casas terreas na travessa da Paz, freguezia de Afogados, de ns. 38, 40 e 42

SABBADO 13 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão das casas acima, edificadas em terreno proprio.

O agente dará informações.

LEILAO

Em continuação

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 10 horas

O agente Gusmão continúa o leilão de machinas de costura e miudezas existentes no armazem da rua do Barão da Victoria n. 28.

O agente Burlamaqui

IMPORTANTE LEILAÕ

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente

A's 11 horas

Seguro emprego de capital

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, venderá nos dias acima 24 casas terreas, um bom sitio e tres terrenos proprios para edificação, sendo as casas de tijolo em solo proprio, em ruas de commercio, alugadas quasi todas por preços que dão o resultado de 10 0/0 mais ou menos, tudo em Mamanguape, provincia da Parahyba, mais 6 casas e 1 terreno na villa da Independencia, na mesma provincia. Se venderá mais 371:700$579 em dividas, pertencente tudo ao remanescente da massa fallida de Marques Barros & C.

O catalogo de tudo com as precisas declarações poderão os Srs. pretendentes procurar em ás ruas do Bom Jesus n. 53, do Barão da Victoria n. 18 e Imperatriz 42.

O leilão será effectuado

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Maximino da Silva Gusmão, filho do major Antonio da Silva Gusmão, declara ao publico que protesta contra qualquer acto de indignidade que envolva o nome de seu finado pai, o que fará sempre em honra de sua veneranda memoria.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira: na saboaria do Recife.

VINHO MARSALLA

No restaurante italiano, rua das Larangeiras n. 23. vende-se o excellente vinho Marsalla Delkà Faltoria de Giacome: a preço commodo.

—PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Pretende-se alugar uma casa com accommodações para familia, que tenha sitio ou quintal, proxima da cidade, em qualquer das estradas por onde passam as linhas dos bonds, Passagem ou Fernandes Vieira, tendo encanamento d'agua e gaz; indemnisando-se de qualquer bemfeitoria: a tratar na saboaria do Recife.

—PERDEU-SE no dia 6 do corrente, no theatro de Santa Isabel, um alfinete de peito com uma pedra no centro que lhe chamam topasio; pede-se a quem o tiver achado e querendo restituil-o, será recompensado: á rua Duque de Caxias n. 91.

— Consta que se pretende vender a casa terrea n. 46, sita á rua da Assumpção, freguezia de S. José, avisa-se a quem comprar que é foreira e deve alguns fóros, assim como o laudemio.

— Para cozinhar e engommar com perfeição, para uma só pessoa, offerece-se uma mulher portugueza: para informações, na rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio desta praça, no dia 23 do mez proximo passado, o escravo Antonio, mulato de 35 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Sr. coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcante, morador na fazenda Campo Alegre, em Papacaça, levou uma pequena trouxa com roupa, e vestido com calça e camisa de algodão de listras e chapéo de couro, já velho; é baixo e grosso e tem alguma barba, usa de rosario no pescoço, tem os pés apalhetados, falla mansa e diz ser livre: quem o apprehender e o levar á rua do Marquez de Olinda n. 50, ou a seu senhor na mesma fazenda, será gratificado.

— Precisa-se de uma ama, na rua da Aurora n. 19, 1.º andar, que saiba cozinhar e engommar e que se preste á ir para fóra da cidade.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 3:500$ sobre um predio de dobrado valor: quem pretender fazer este negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. S. P., para ser procurado.

— PRECISA-SE de uma ama que entenda de engommado, costuro e mais serviços domesticos: na rua da Concordia n. 12.

— Precisa-se alugar um bilhar ou comprar: no becco do Cajú n. 40.

— J. S. Carneiro da Cunha, sendo obrigado, por motivo de força maior, a seguir amanhã para o norte, deixa, durante sua curta ausencia, encarregado de todos seus negocios o seu empregado Sr. Abdon Mafra, a quem nesta data deu procuração bastante. Recife, 9 de outubro de 1877.

— Na rua Imperial n. 55, precisa-se contratar o asphaltamento de 206,m de ladrilho: quem estiver neste caso, appareça. Na mesma casa vende-se tres escravos muito bons para engenho, e não se põe duvida em vender-se com alguma espera, dando garantia nesta praça.

Na noite do dia 9, da estação do Espinheiro, á rua do Imperador, perdeu-se um relogio todo de ouro, com esmalte azul e no meio do esmalte o vidro que se vê as horas; talvez se perdesse mesmo no trem: quem o achar e quizer entregar, leve-o á rua do Imperador n. 50, terceiro andar, que será bem gratificado.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— Quem precisar de uma engommadeira, tanto para roupa de senhora como de homem, dirija-se á rua de Hortas n. 67, que achará com quem tratar.

— Tendo-se desencaminhado uma cautella do Monte de soccorro desta provincia, sob n. 154, datada de 17 de julho do corrente anno, proveniente de um emprestimo de rs. 17$000, e seus juros rs. 510, total rs. 17$510, roga-se a quem a achou, o favor de trazer a esta typographia, visto que não tendo valor algum para outrem, se faz mister ao signatario da mesma cautella para ultimar essa transacção com o dito estabelecimento.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar e loja do sobrado da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica n. 33: a ver as chaves e tratar, com o seu proprietario, á praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Aluga-se barato a casa com sotão, armação e mais utencilios para taverna, á estrada dos Afflictos entre as duas primeiras estações, em bom ponto para negocio: á tratar na botica da rua do Visconde de Inhaúma esquina para o mercado.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se o sobrado n. 85 á rua do Marquez do Herval, bem construido e asseiado, tem todos os commodos para tres familias, bom quintal e cocheira para a rua da Palma: os pretendentes dirijam-se á rua Primeiro de Março, sobrado n. 12, primeiro andar, das 9 horas ás 5 da tarde.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodos para familia: a tratar no armazem.

AMAS Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba coser com perfeição; na rua do Merquez do Herval n. 12.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, comprar e engommar: na rua da Concordia n. 153.

Ama Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira, para casa de familia: na rua Vidal de Negreiros n. 16, segundo andar, outr'ora pateo do Terço.

D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque

Lydio Mariano de Albuquerque e sua filha Anna Clotilde Fragoso de Albuquerque agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos o obsequio de terem assistido no cemiterio publico a inhumação do cadaver de sua sempre lembrada esposa e mãi D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque, e os convidam de novo a assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz do SS. Sacramento de Santo Antonio desta cidade, confessando-se desde já por esse favor eternamente agradecidos.

Antonio Climaco Moreira Temporal

Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos convida pelo presenie a todos os seus amigos e os do finado Antonio Climaco Moreira Temporal, residentes na freguezia de Serinhãem, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma, manda rezar na igreja matriz da mesma freguezia, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento, e confia que se prestarão a este acto de caridade o que muito lhes agradecerá. Recife, 8 de setembro de 1877.

D. Ignacia Josepha Cavalcanti de Albuquerque

O capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, D. Isabel Claudina Cavalcanti de Albuquerque e seus filhos alferes Gercino Martins de Oliveira Cruz, D. Raymunda Laura de Araujo Cruz, D. Firmina Felonila de Oliveira Cruz, tenente Claudino Marinho de Oliveira Cruz, D. Maria Claudina Cavalcante de Albuqueque (ausente), alferes João Claudino de Oliveira Cruz (ausente), alferes pharmaceutico Arsenio Gustavo Borges, D. Maria Amelia de Oliveira Borges, genro, filha e netos de D. Ignacia Josepha Cavalcanti de Albuquerque, possuidos da mais pura gratidão, agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chara mãi, sogra e avó ao cemiterio publico desta cidade, e rogam aos mesmos, aos seus parentes e amigos a sua assistencia á missa do setimo dia que mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja matriz de S. José; protestando os mesmos desde já o seu eterno reconhecimento pelo acto de tanta religião e caridade.

Desembargador Anselmo Francisco Peretti

Mathilde Libania Monteiro Peretti e seus filhos Manoel da Trindade Peretti, Maria José Peretti e Maria das Dores Pereiti, possuidos de sincero reconhecimento para com aquelles, que fizeram a caridade de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido e pai, rogam e esperam ainda de todos os seus amigos e parentes o obsequio de assistirem á missa, que pelo repouso d'alma d'aquelle finado, será rezada na igreja matriz da Boa-Vista, segunda-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem.

Ao commercio

Manoel Marcelino Monteiro, socio capitalista da firma Monteiro Irmãos, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que desta data em diante deixou de fazer parte da mesma firma seu irmão Antonio Marcelino Monteiro, ficando a cargo do abaixo assignado o activo e passivo da mesma sociedade, continuando a gyrar sob a mesma razão. Recife, 9 de outubro de 1877,

Manoel Marcelino Monteiro.

Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

Os abaixo assignados, residentes na cidade de Santo Agostinho do Cabo, em homenagem e culto á veneranda memoria do inclyto magistrado conselheiro Anselmo Francisco Peretti mandam rezar por sua alma uma missa de *requiem* no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da mesma cidade, e convidam a todos os parentes, amigos e admiradores do illustre finado para assistirem á esse acto religioso em suffragio daquelle grande espirito que foi uma verdadeira gloria desta provincia.

Francisco Teixeira de Sá.
João Gonzaga Bacellar.
André Cavalcante de Albuquerque.
Candido Valeriano da Silva Freire.

D. Maria Euphrosina Ferreira Tourinho

Adolpho Frederico Tourinho e João Baptista Tourinho, filho e sobrinho de D. Maria Euphrosina Ferreira Tourinho, fallecida na provincia da Bahia, convidam a seus amigos e collegas para assistirem a missa que por sua alma mandam resar no dia 13 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, poi que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo:

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesma rua.

51—Pharmacia Popular—51

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outras
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

PARA CURAR os *Dartros* e outras *Doenças* de *pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do afamado sarta do Dr CHABLE de PARIS.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral:

Émile GENEVOIX,

14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

INJECTION CADET

CURA

CERTA E INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia. Bd. Denain 7

PARIS

XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm. em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de

ELIAS DE MOURA e C.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos plumões

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS

ao Bromureto arsenical e á PICROTOXINA do Dr GELINEAU

J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

PURGANTE DE MAGNESIA

CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Gicquel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboês de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). Marca de Fabrica foi caregistrada no Heraldic Rose.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Calharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm. e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como e outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminoza industria nao se pêjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225. *Paris*.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cancar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de

FERREIRA MAIA e C.

FRANCISCO **MANOEL da SILVA e C.**

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usadopor tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Estaagua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Largado Rosario---34

Pernmbuco.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Para banhos salgados

Aluga-se as casas n. 2 á rua do Areal, e n. 1 á rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia, sendo uma acabada de edificar, são proprias para quem precisar dos banhos salgados, por estarem distantes meia duzia de passos da praia do Brum: a tratar na rua do Apollo n. 20.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Aluga-se

dous grandes armazens á rua e caes do Brum: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Para banhos do mar e passar a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-Viagem, muito fresca, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar, ou com o Sr. Dr. Pitanga, á rua da Imperatriz.

Copeiro

Aluga-se um optimo copeiro, escravo: a tratar com Candido Alcoforado, no largo do Corpo Santo n. 2.

Cozinheiro e copeiro

Para esses serviços aluga-se um moleque de boa conducta, e um outro para serviço em armazem ou sitio: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandálias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

Cozinheiro

Para casa casa de familia ainda se precisa de um bom cozinheiro, no Manguinho, sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 71.

Aula particular

O professor M. C. Silva Braga, achando-se despedido do collegio S. Paulo, por motivos alheios ao seu mister, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria, na rua do Visconde de Goyanna n. 131. Aquelles senhores pais de familias que o quizerem honrar confiando-lhe seus filhos, terão que pagar mensalmente, por cada alumno a quantia de 5$000.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

20:000$000

Dá-se a premio a juros sob predios em diversas quantias: á rua de Hortas n. 86, se dirá quem dá.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Piano, musica e francez

Ressente-se a falta na cidade de Mamanguape de uma senhora, para leccionar piano, musica e francez; havendo naquella cidade bastantes meninas, e desejo dos pais dar-lhes educação, conforme suas posses, deixam por tanto de o fazer, uns por causa de despezas e outros por não quererem exportar suas filhas; faria boa aquisição á senhora que se resolvesse ir para lá; qualquer pessoa que desejar algumas explicações neste sentido, dirija-se á rua da Cruz n. 37, Recife.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras, no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Medalhas milagrosas

Chegaram de ouro em ponto grande, para a loja Mão de Ouro, á rua do Cabugá n. 9 A.

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios da Confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, prevenimos ao publico e com especialidade aos nossos amigos e freguezes, que o Sr. Manoel Gonçalves Caseiro, deixou de estar em nossa confeitaria desde o dia 1º do corrente e que por isso qualquer negocio, tanto interno como externo, relativo ao nosso estabelecimento, deve ser dirigido a nós só e sómente. Recife, 2 de outubro de 1877.

Marques & C.ª

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Paulo dos Reis nesta data deixou de ser caixeiro da casa, sita á rua do Commercio ns. 4 e 6.

Recife, 5 de outubro de 1877.

Herman Lundgren & C.

Aluga-se

duas casas na Capunga, uma na rua das Crioulas n. 61, e outra nos Quatro Cantos n. 29 B: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Attenção

Precisa-se saber aonde existe Augusto Pinto de Barros, filho de Damiana do Carmo, natural da cidade de Villa Real, em Portugal, vindo para esta provincia em 1865: querendo qualquer pessoa fazer o obsequio de dar noticias, dirija-se á Paulo Julio, a bordo do vapor nacional *Ceará*, que deve chegar a este porto no dia 15 de outubro, dos portos do norte.

Cozinheiro e copeiro

Aluga-se um escravo perito cozinheiro e copeiro: nos Quatro Cantos da Capunga n. 18, a qualquer hora.

Aos fumantes

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de cigarros, convicto da justiça que o publico dispensa aos productos de sua fabrica, expostos á venda em seus depositos e na loja do Sr. Joaquim B. dos Reis, previne aos compradores de seus cigarros que ultimamente descobrio que alguns vendelhões, comprando-os em porção, vendem-os a retalho, ficando com os rotulos, que depois cedem a outros fabricantes.

E como o abaixo assignado têm convicção de que os fumos que emprega são bons e escolhidos e que, naturalmente, estes outros fabricantes que se apadrinham com os seus rotulos, não os farão com os mesmos fumos, trazendo assim um descredito para sua fabrica, pede a quem comprar cigarros de suas marcas e não os achar bons, que venha conferil-os, para afinal conhecer-se quem são os falsificadores.

Ainda no dia 3 appareceu-lhe um menino offerecendo 168 rotulos, que dizia ter comprado a um seu visinho, a 640 rs. o cento, o que prova a... economia do mesmo seu visinho.

Recife, 9 de outubro de 1877.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Aluga-se

o sobrado á rua do Hospicio n. 59, com commodos para grande familia, muito fresco e com agua, e passa o bond pela porta: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

Olinda e Beberibe

Junto ás estações de Beberibe e Olinda ha quartos e casas para serem alugados a pessoas que precisem de banhos. Os respectivos chefes das estações informarão.

Ama de leite

Precisa-se de uma, sem filho: na rua do Cabugá n. 8, loja.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinba fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa n. 73.

Na Magdalena

aluga-se uma boa casa com agua e gaz, sita á rua de Passandú n. 19: a tratar na rua da Florentina n. 32, taverna.

Capellas mortuarias

Rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 40, 1º andar, tem bonitas capellas de flores artificiaes, por preços commodos, assim como fazem de perpetuas naturaes, sendo estas feitas a encommenda tres dias antes.

Grande casa

Aluga-se a excellente casa da rua do Padre Nobrega n. 30, com jardim na frente, gradeamento de ferro, agua encanada, com deposito e banheiro e boas accommodações para familia: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 52, 1.º andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Acções entre amigos

Fica transferida da 1ª deste mez para a 2ª do mesmo, a acção que corre com a sorte de 4:000$, um relogio de ouro de lei, e com a immediata um annel inglez, do ouro.

Boa casa

Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 65, tendo commodos para grande familia e agua encanada, estando todo caiado e pintado de novo: a tratar á rua Duque de Caxias n. 55.

Aluga-se

Ainda está para alugar um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Trilhos portateis

para conduzir canna dos partidos para os engenhos

O agrimensor José Soares Pinto Corrêa offerece-se aos senhores proprietarios dos engenhos, para estudar o terreno e assentar trilhos para conduzir as cannas dos seus partidos para a casa do fabrico. Além da modicidade do preço que póde custar esta via de transporte, ella offerece ao senhor de engenho, presteza, menos carencia de braços, menos fadiga e mais methodo, podendo os trilhos ou via permanente serem mudados e collocados todos os annos para os lugares em que se acharem as plantações.

A construcção de taes trilhos póde ser empreitada ou feita por administração, sendo que se procederá a um ajuste ou contrato pelo qual o senhor de engenho saberá logo o custo da obra. A madeira a empregar, até na construcçao dos carros ou carroças, poderá ser tirada nas proprias mattas do engenho.

Offerece-se tambem para fazer demarcações e nivelamentos para levadas, etc., etc.

Póde ser procurado á rua do Crespo, loja n. 6, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Por 25$

Aluga-se a casa n. 07 da rua do Marquez do Herval: trata-se na rua da Imperatriz n. 47.

MARAVILHAS

Sociedade

Precisa-se de um socio que tenha o capital de 800$ a 1:000$000, para taverna: quem tiver e quizer, póde dirigir-se ao caes 22 de Novembro n. 54, que achará com quem tratar. É em um dos primeiros pontos de negocio desta capital.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores. Recife, 16 de junho de 1877.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario; é muito fresco, tem commodos, agua do Prata e gaz: na thesouraria das loterias.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

— Compra-se um estabelecimento de molhados, que seja em boa localidade: na rua de Hortas n. 17, se dirá quem compra.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e de boa conducta: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compras

Compra-se um cylindro de padaria: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

VENDAS

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

Vende-se

no telheiro que servio para a reconstrucção da ponte dos Afogados, porção de madeiras de qualidade, e quantidade de pedaços de amarello, de 5 a 22 palmos de comprimento, proprios para officinas de marcineiros e carapinas, assim como 1,200 palmos de gradeamento de madeira que serviram no passadiço da referida ponte.

A 20$ o milheiro

de cartas de a b c e taboadas brochadas, organisadas por J. A. de Castro Nunes: vende-se na Papelaria Commercial, á rua estreita do Rosario n. 12.

Attenção

Vende-se uma armação na entrada da Torre propria para venda, cuja casa onde está collocada tem comodos para familia, dependente ao lado. Tambem se aluga, caso faça mais conta ao pretendente: a tratar á rua Direita n. 30.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes e grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV, moldura dourada, vidro bisenuté, e vendem-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos doque outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1[2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 ? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NO VA N. 30.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo : na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q e em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara ; é muito barato !

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000 ; que pechincha !

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas : grande s rtimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os d gnos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem : **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Batatas

Vende-se muito novas a 3$000 a caixa e 60 rs. a libra : na rua do Livramento n. 31.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19 :

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes :

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se ; a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola ; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim ; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o ? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs.. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Bolsas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de bolsas e indispensaveis, de couro, seda e de velludo, para meninas, meninos, senhoras e homem, são muito elegantes, e endem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos : vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Vestidos bordados

a 10$, 12 e 14$

'America, á rua do Cabugá n. 10; vende por este preço,

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado é pechincha : á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado ; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa-Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha, caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado : é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado : aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.

Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia. uma 2$500.

Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.

Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.

O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.

Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções : vende-se na saboaria do Recife.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas rua Duque de Caxias n 47.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos ; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e eastões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras,, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

— Vende-se na cidade de S. Luiz do Maranhão, uma fundição completamente montada com machinas, officinas, materiaes e accessorios tendentes ao mesmo estabelecimento, por preço muito razoavel : a tratar na mesma cidade com Francisco Antonio de Lima & C., e para informações, em casa dos Srs. Thomaz Aquino Fonceca & C.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Fumo secco

em rolos de meia arroba ; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça ; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis ; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 520 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções :

A meu pai — A meu filho
A' minha mãi — A' minha filha
A meu esposo — Saudades
A' minha esposa — Lembranças
Uma lagrima

Vendemna rua do Barãoda Victoria n. 2.

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado ; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor : só ha no 43 da rua do Queimado.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis ; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos.

Correias para machinas

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machines para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1[2, 3 e 4 cavallos.

Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 14.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20

Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

Fazendas e modas

Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

É

400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Capellas

Vende-se tres capellas mortuarias em perfeito estado, e por preço commodo, com os seguintes letreiros : bom pai, saudade, [illegible] minha dor meu esposo : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO SOBRE O ENSINO LIVRE, EM RESPOSTA AO DR. CORREIA DE ARAUJO.

O Sr. Barão de Maceió:— Sr. presidente, dou graças a Deus porque emfim surgio a luz e acha se na tela da discussão este projecto, que parece ter nascido sob a influencia de uma estrella funesta; porquanto, apresentado a esta augusta camara ha muitos mezes pela commissão de instrucção publica, da qual sou o derradeiro membro (não apoiados), só póde entrar na ordem dos nossos trabalhos ha 15 ou 16 dias.

Desde então até hoje tem-se conservado na 1.ª parte da ordem do dia, mas por infelicidade sempre collocado no ultimo lugar e preterido por materias que a camara e o publico reconheceram como de importancia muitissimo inferior [Oh! Oh!] a elle; dispensas de preparatorios a estudantes, etc., etc.

O Sr. Gomes de Castro: — A quem ira esta censura?

Vozes: — A' mesa.

O Sr. Barão de Maceió: —Convencido, como estou, segundo me permitte a minha intelligencia apoucada, de que o projecto é superior em importancia a muitos que nos tem occupado o tempo, solicitei ainda ha pouco a inversão da 1.ª parte da ordem do dia, afim de ser elle tratado de preferencia a esses altos e importantissimos negocios de dispensa a estudantes e outras materias semelhantes, e passei pelo dissabor de ver que o meu requerimento foi rejeitado. [Apartes.] Não formulo queixas. Poderia apresental-as como membro da maioria comparando o procedimento da casa em relação a mim, e a outros Srs. deputados que sustentamos governo com o que se costuma ter para com os honrados membros da opposição liberal. Não sei se ha exemplo de que a alguns representantes da opposição tenham sido negados pedidos de urgencia.

O Sr. Eufrasio Corrêa: — Mais de uma vez.

O Sr. Barão de Maceió: — Então é por excepção, a regra é a concessão. Hoje mesmo foi requerida e concedida urgencia a um illustre deputado liberal poucos momentos depois de me terem negado a que eu havia pedido.

O Sr. Gomes de Castro: — Parece até que houve proposito.

O Sr. Barão de Maceió: — Não senhor, não houve. Attribuo o facto unicamente ao pouco que valho e peso no conceito da camara [muitos não apoiados] e á minha pouca felicidade pessoal. Deixemos isso de parte e tratemos do que convém, que é a discussão do projecto, embora me tenha cabido a palavra em hora muito adiantada, que não me permitte entrarem largas considerações.

Assim mesmo agradeço a concessão: antes tarde do que nunca. Já era tempo, Sr. presidente, mais que tempo, de nos occuparmos de questão como esta, tão momentosa e imprescindivel; de negocio tão primeiro e que significa uma medida indeclinavel para nós e para todos os povos que aspiram á felicidade pela cultura da intelligencia, como unico meio de chegar a ella, e que pugnam pela conquista de suas verdadeiras liberdades, as quaes só se póde obter mediante o conhecimento exacto dos direitos e deveres, que incumbem ao homem constituido em sociedade, e que são impossiveis no estado de ignorancia.

Apraz-me sempre tratar assumptos que tendam a diffundir em nossa patria a luz intellectual, não menos e quiçá mais necessaria que a luz do sol que anima os seres e afugenta as trevas; porquanto considero que as trevas d'alma, envolta na atmosphera calliginosa do erro, são mais temiveis e de consequencias mais funestas que as da nature za material. [Muito bem.]

O esclarecimento do espirito, que sempre teve e tem por objectivo a pesquiza da verdade, é absolutamente indispensavel ao homem moral, que sem elle não póde viver, e é um elemento de vida, como o ar que se respira; é o pão espiritual, tão necessario como o pão corporeo. [Muito bem.]

Verdade é essa inconcussa, universalmente admittida, recebida em todas as sociedades humanas, desde sua origem, mas que por isso mesmo não perde em ser muitas vezes repetida; porque é daquellas das quaes nunca se diz de mais, porque nunca se diz bastante: verdade consignada nesse codigo sagrado em que se acham compendiados todos os principios sãos, passados, presentes e futuros, e em que não ha uma só proposição que não tenha o cunho da certeza absoluta: na Biblia, onde se lê que a propria palavra do Verbo Divino, do Philosopho Omnisciente, positivamente disse aos que o ouviam:— *Non solum pane vivit homo.*

A materia é, pois, da ultima transcendencia, e tanto que ella tem constantemente exigido attenção muito apurada, esforços e geraes sacrificios de todos os governos do mundo civilisado e de todos os philosophos que teem somente em mira o bem da humanidade. Ella está pedindo que lhe votemos todas as nossas locubrações, até deixal-a definitivamente constituida.

O governo do Brasil, que podia ter feito muito mais em prol da instrucção publica do que isso que ahi temos, não se tem descuidado entretanto deste ramo importantissimo do serviço do estado; desde que nos emancipámos da tutela estrangeira, que concebeu e executou, como plano politico a conservação de sua vasta colonia na penumbra se não no escuro; desde a nossa gloriosa independencia não tem descontinuado o empenho de elevar a instrucção publica á maior altura; quem estreme de prevenções comparar o que era então, e em tempos ainda não mui remotos, a instrucção publica em geral no Brasil, sobretudo a instrucção superior, com o que é actualmente não deixará de reconhecer e confessar que, apezar de tudo quanto se tenha dito e possa dizer-se, havemos progredido muito, não tanto quanto podiamos, não tanto quanto era para desejar; havemos progredido não só em relação ao estabelecimento de escolas superiores, que não tinhamos, como ao numero e importancia das materias nellas ensinadas, e sobretudo em relação á capacidade do pessoal docente e aproveitamento dos alumnos. Já vai longe o tempo em que o professor subia á cadeira só para ler velhas e carunchosas apostillas de idéas ainda mais velhas e atrazadas, sem nenhuma explicação, e exigindo apenas da memoria dos discipulos, que, como machina de repetição, fielmente as reproduzissem; hoje é incontestavel que em nossas escolas superiores ha homens intelligentissimos, proficientes nas materias que ensinam...

Vozes: —Como V. Exc.

O Sr. Barão de Maceió: —... professores autorisados, verdadeiros mestres, que honrariam as tribunas européas nas faculdades e universidades mais bem reputadas.

O Sr. Barão de S. Domingos: — V. Exc. está neste caso.

O Sr. Barão de Maceió: —Senhores, assim como tenho a mais decidida aversão a negar justiça ao verdadeiro merito, assim tambem não serei eu que venha ser o pregoeiro de meritos negativos, de meritos que não existem.

Conheço que ao lado dos nossos professores habilitadissimos ainda temos alguns, felizmente em pequeno numero, aos quaes fallece competencia de habilitações para ensinar.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Isto é natural.

O Sr. Barão de Maceió: —Mas isto é um mal geral. [Apoiados].

Nestas mesmas escolas européas que nós admiramos tanto, sobretudo de longe, atravéz da distancia, o pessoal docente não é todo composto de summidades scientificas [apoiados]; cá e lá más fadas ha.

Estas verdades, Sr. presidente, não carecem, a meu ver, de provas e nem de commentarios; e se eu precisasse corroboral-as, bastaria appellar para essa pleiade de brasileiros illustres pelo seu saber que o adquiriram nas escolas e sob a direcção de nossos professores. Não é preciso nomeal-os [apoiados], todos vós os conheceis, elles ahi estão em todos os ramos da sciencia cultivados nesta terra, na jurisprudencia, na politica, na medicina, nas sciencias exactas e em muitas outras.

Só póde negar que tenhamos progredido, embora com passo vagaroso, na acquisição de conhecimentos, e na propaganda da sciencia, algum espirito morbido, atrabiliario ou pervertido em suas faculdades pelo descalabro do tempo e da idade, ou ainda alguem que, galgando as summidades sociaes desta terra, arvora lá de cima a bandeira negra da ingratidão, e calca aos pés os instrumentos de sua elevação, quebrando a escada por onde subio.

Sinto, Sr. presidente, e sinto devéras que o nobre deputado por Pernambuco, professor mui justamente afamado da faculdade de direito do Recife [apoiados], membro proeminente da commissão de instrucção publica desta camara, no intuito de combater o projecto, que ora se discute, fosse aqui o écho de uma das injustiças mais clamorosas, direi mesmo, de uma offensa sangrenta, para não qualifical-a de outra maneira, atirada da tribuna do senado contra a faculdade de medicina do Rio de Janeiro, contra esse fóco de luz, ao qual o Brasil deve em grande parte a sua illustração e a sua gloria, além de uma divida immensa. insolvavel de gratidão; injustiça e offensa tanto mais de espantar, quando partidas de um ancião respeitavel pela sua idade e posição social, de um medico que foi professor daquella faculdade durante vinte annos, e della director por mais tempo ainda; tanto mais de estranhar, quanto implica contradicção manifesta entre a opinião apresentada na tribuna do senado e as suas palavras como director dessa faculdade, escriptas em desempenho das obrigações do cargo nos relatorios annuaes, dirigidos ao ministro do imperio, em que fallava até com hyperbole do estado florescente no qual se achava a repartição que dirigia.

Eu peço licença á camara para ler apenas dous trechos desses relatorios, para que se veja a contradicção palpavel que ha entre a opinião do senador e a do director da faculdade de medicina, opiniões que são de um e mesmo sujeito.

No relatorio de 1868 o director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, que é justamente o senador a que eu me refiro, asseverou ao Exm. Sr. ministro do imperio de então o seguinte, depois de ter fallado com elogio de alguns professores nominalmente, exprimio-se nestes termos:

« Quanto aos outros lentes e oppositores, nada deixaram a desejar no exercicio das respectivas cadeiras; e cumpre-me informar a V. Exc. do louvavel esforço que todos empregaram para manter os creditos desta faculdade, como uma das mais illustradas dos paizes cultos. »

E' esta a convicção transmittida em 1868 pelo director da faculdade de medicina ao seu superior o Sr. ministro do imperio.

Em 1869, por igual occasião de dar conta ao ministro das occurrencias do anno escolar no estabelecimento sob sua direcção, elle fallou no mesmo sentido, não já a respeito dos professores cathedraticos. porém a respeito dos oppositores que não tinham ainda a cathegoria do magisterio definitivo.

Nesse tempo pleiteava-se uma questão que hoje felizmente é lei do paiz: tratava-se de conceder aos oppositores direito de accesso aos lugares de lentes cathedraticos sem procedencia de novo concurso ou de novas provas. A este respeito o relatorio de 1869 diz, como vou ler: « Porque não poderão passar a lentes os actuaes oppositores, que já em concurso exhibiram provas de habilitação, sendo até alguns já notaveis nos ramos da sciencia, a que se teem dedicado exclusivamente, e tendo servido tantos annos com zelo e *grande proveito* dos alumnos? »

Pois, senhores, é esta a escola a respeito da qual se exprimia nos termos que acabei de ler o respectivo director, extasiando-se como um artista diante da massa plastica a que deu fórma e belleza.

E' esta a faculdade que foi por elle mesmo tão cruelmente tratada na tribuna do senado, ao ponto de qualificar de miseria tudo que nella existe, e de declarar que alli nada se ensina, que nada se aprende.

O Sr. Corrêa de Araujo: — Não disse isso.

O Sr. Barão de Maceió: —Está no discurso delle, que V. Exc. leu aqui. Depois de annunciar que na faculdade tudo era uma miseria, por dar força á sua asserção, accrescentou que lá não se estudava anatomia. Quando V. Exc., Sr. presidente (o Sr. Barão da Villa da Barra), foi digno professor e ornamento da nossa faculdade, na qual eu e os nossos collegas deploramos a sua ausencia, vio e sabe que se ha alguma materia que se possa estudar com mui grande aproveitamento, maior do que em qualquer outro ramo das sciencias naturaes, no Brasil e principalmente no Rio de Janeiro é a anatomia, para a qual em rigor não é preciso mesmo professor; basta a quem tiver pratica de estudar, e tiver visto desecear algumas vezes, ter livros, instrumentos, cadaveres, boa vontade e coragem para trabalhar.

Ora, isso não falta á nossa mocidade. Da escola do Rio de Janeiro tem sahido muitos moços que sabem perfeitamente anatomia.

Eu não tomo sobre mim a incumbencia aliás inutil de refutar aquellas proposições enunciadas no senado (inverdades como talvez devesse qualifical-as, mas não qualifico e retiro o termo). Não as refuto porque ellas são em geral devidamente avaliadas; e porque entendo que o silencio é resposta condigna a aggressões descommunaes como estas; e ainda mais porque não tratando de responder-lhes dou a prova mais cabal de respeito e consideração ás cans e aos serviços prestados outr'ora ao magisterio por esse meu collega, lente jubilado e director aposentado da faculdade por elle exautorada.

Não as refuto; devolvo-as intactas á fonte de onde partiram.

[Apartes].

Senti tambem sobremodo, Sr. presidente, que o illustrado professor, deputado por Pernambuco, nos declarasse aqui que a sua faculdade de direito se acha mais ou menos nas mesmas condições em que aquelle senador quiz collocar a de medicina do Rio de Janeiro.

O Sr. Corrêa de Araujo: — Eu não fallei dos professores.

O Sr. Barão de Maceió: — V. Exc. não fez distincção; leu o que se disse no senado; isto é, que na faculdade de medicina tudo era miseria; que nada se aproveitava. principalmente em anatomia. Quando o honrado deputado lia essa memoravel parte do discurso do Sr. senador Jobim, eu dei o seguinte aparte, que está no seu discurso: « V. Exc. tem a mesma opinião com relação ás faculdades de direito? » Fez a pergunta, porque procurando o nobre deputado a autoridade, que julgava valiosissima, de um velho mestre para justificar o seu pensamento e provar que a instrucção superior no Brasil está em muito atrazo, eu queria saber, se esse desfavoravel juizo se limitava ao ensino da medicina, ou se tambem se estendia ao da jurisprudencia. A resposta que me deu o illustrado professor da faculdade de direito do Recife, foi deste theor: « Mais ou menos, por ser professor da faculdade de direito do Recife, não hei de deixar de dizer a verdade. »

O Sr. Corrêa de Araujo: —Declaro duas e tres vezes que não me referi ao pessoal docente de nenhuma faculdade.

O Sr. Barão de Maceió: —Estimo muito essa declaração, que me allivia de um grande pezar. Mas V. Exc. ha de confessar, que de sua resposta ao meu aparte, do seu *mais ou menos*, não se podia inferir, senão que comprehendia na accusação de ser tudo *miseria* na faculdade de medicina tambem os professores; e tudo não exclue cousa nem pessoa alguma.

Tanto mais devia eu entender assim o pensamento do honrado deputado, quanto tratando a accusação lida por S. Exc., do pouco ou nenhum aproveitamento resultante do ensino, esse facto gravissimo recahia, e não podia deixar de recahir em mui grande parte sobre os professores de medicina, e tambem *mais ou menos* sobre os de direito, a cuja inaptidão se attribuiria o resultado negativo do seu magisterio.

O nobre deputado não se exprimio bem claramente ou eu, o que é mais provavel, não o entendi bem: por quanto a proceder a intelligencia, que dei a suas palavras, corria-lhe o dever emprescriptivel de exhibir provas authenticas de tal asserção, que iria ferir a dignidade e os brios de uma respeitavel corporação decente, como é a faculdade de direito do Recife: provas, que deviam ser trazidas ao conhecimento do parlamento em toda a nudez da verdade, afim de que elle provasse de prompto remedio o mal, se mal existe, e assim tambem para conhecimento do paiz, que tem direito a saber destas cousas; provas, que eu desejava para meu proprio esclarecimento, pois estava e estou convencido do contrario, e penso que a faculdade de direito do Recife de hoje é muito superior ao antigo curso juridico de Olinda de trinta ou quarenta annos passados, superior em tudo, maxime na capacidade e illustração dos lentes actuaes, e no aproveitamento dos discipulos.

A prova disso tenho-a eu no proprio honrado deputado [apoiados], nos demais professores seus collegas, que têm assento nesta casa, e nos outros seus illustrados companheiros do magisterio, talentos robustos ornados com as galas do saber [apoiados], e que fazem honra ao Brasil; tenho-a tambem nos fructos que ha produzido aquella frondosa arvore da sciencia, e que ahi estão á vista de todos.

Isto não quer dizer que nós tenhamos pronunciado a ultima palavra em materia de instrucção superior; significa sómente que não temos ficado estacionarios, parados juntos ao primeiro marco da estrada do progresso, que temos caminhado, devagar é verdade, mas sempre para a frente; resta-nos muito como disse o nobre deputado que se assenta a meu lado, a fazer, muito temos que trabalhar para que a nossa instrucção valha o que é nos paizes mais adiantados do que o nosso; e neste sentido differentes tentamens tem-se feito em épocas diversas, já exigindo maior cópia de conhecimentos em linguas e sciencias, como preliminares ou preparatorios para a admissão nos cursos superiores, já augmentando o numero das materias ensinadas e as obrigações dos professores, reformando os estatutos para melhor, dando melhor direcção e mais proficua ao methodo pratico dos exames, etc., etc.

Projectos de reforma em mais alta escala têm sido tambem confeccionados por alguns do Srs. ministros que se devotam de coração ao adiantamento da nossa terra, e trazidos ao parlamento nacional, como o mesmo illustre deputado declarou em seu discurso, citando os que foram apresentados á camara do Srs. deputados pelo ex-ministro do imperio o Sr. conselheiro Liberato Barrozo e pelo Sr. conselheiro Paulino de Souza, quando muito digna e proficientemente regeu a pasta do imperio por onde correm os negocios da instrucção publica.

Além disso devem existir na secretaria dos negocios do imperio numerosos e importantissimos trabalhos elaborados á requisição dos respectivos ministros por pessoas competentes pelas congregações das nossas faculdades, academias e escolas, todos tendentes a reformar o estado da instrucção publica no paiz, e entre elles são dignos de menção os que foram ordenados pelo Sr. conselheiro João Alfredo, ministro do imperio do gabinete 7 de março, sobre a fundação de uma universidade; idéa gigantesca que não teve tempo de realisar.

O Sr. Franklin Doria: —A idéa está no projecto do Sr. Paulino de Souza.

O Sr. Barão de Maceió: —Eu não lhe dou a orignalidade; o que digo é, que aquelle nobre ex-ministro fez e ordenou estudo serio sobre isso.

O Sr. Franklin Doria: —A idéa é antiga; é da constituinte.

O Sr. Barão de Maceió: —Seja; date de quando datar, o que é certo é que o Sr. conselheiro João Alfredo procurou dar-lhe andamento. Tudo indica, Srs. que o espirito de reforma, que a tendencia para a perfectibilidade não está morta entre nós, que é uma verdadeira aspiração nacional; não conheço outra tão claramente accentuada. Este mesmo projecto, modesto como é, vem dar testemunho do desejo ardente que se tem inoculado no animo de todos os que procuram o nosso melhoramento na ordem intellectual.

O nobre deputado que rompeu o debate adopta em parte as idéas do projecto, e em parte as regeita, e combate.

Eu que, sou o menos habilitado para entrar na liça (não apoiados) e envolver-me na luta das idéas, devera talvez conservar-me calado, principalmente depois do substancial discurso, proferido pelo honrado deputado pelo Rio de Janeiro, relator da commissão de instrucção publica, quando S. Exc. combateu a meu ver, com muita vantagem, as idéas do illustre impugnador. Devia conservar-me calado, porque não poderei dizer tão bem, nem com tanta valentia de razão, como o illustrado relator; nem tenho a veleidade de trazer luz ao muito que S. Exc. esclareceu a materia (não apoiados.)

Vozes: —E' modestia...

O Sr. Barão de Maceió: —... mas a posição especial em que me acho collocado, como membro da commissão, collaborador e signatario do projecto que se discute, e assim tambem como lente de uma faculdade do imperio, não me permitte o silencio, e traz-me á tribuna para por minha vez protestar contra as idéas do honrado deputado por Pernambuco e defender o projecto.

Sr. presidente, na impugnação que estou tentando, não posso acompanhar o illustrado professor a que tenho a honra de responder nos vôos de sua profunda erudição, que divagou por quasi todos os paizes cultos da Europa e America, assim como pelas paginas da historia antiga e moderna, em busca de autoridades e exemplos para esteiar a opinião que emittio; não o seguirei, nem de longe, pela minha reconhecida deficiencia intellectual, historica e litteraria (não apoiados), e tambem por um achaque chronico de velho professor, em cujas palavras, mesmo contra a sua vontade, se descobrem alguns vestigios de um tal ou qual pedagogismo e a manifestação clara das impressões que lhe deixou no cerebro o longo habito de argumentar sempre de um certo modo, o que constitue para elle uma especie de gymnastica da intelligencia, fóra da qual não sabe equilibrar-se.

Sr. presidente presando em grão elevado a autoridade dos sabios e a lição da historia, que é a voz que o tempo deixa no espaço, a repetir cousas do passado, todavia estimo tambem em muito lume da razão que Deus me deu, para guiar-me, e quando procuro o apoio de intelligencias superiores á minha faço-o, não como quem busca abonos de fé, porém com o fim de esclarecer as minhas idéas, fortalecel-as, modifical-as ou deixal-as, se não são boas; e isto depois de haver maduramente submettido o criterio alheio aos dictames da minha razão.

Se cogito de alguma questão difficil e delicada, antes de perguntar aos outros de que pensão sobre ella, em 1.º lugar dirijo a pergunta a mim mesmo; e se a resposta me é clara e satisfactoria deixo de procurar algures esclarecimentos de que penso não precisar.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XIV

EM QUE SE SABE PORQUE DEIXARA A SUA CASA O CAPITÃO ESTROPEADO

(Continuação do n. 231)

Mas debalde pretendi levar os meus soldados a atacarem a cidade. Fascinava-os a vista da montanha proxima.

Por fim um dia puzeram-se em aberta rebellião, e foi-me preciso marchar em frente d'elles para o cobiçado thesouro, dando as costas á cidade.

Mas á medida que nos approximavamos da montanha, mudava esta, senão de forma, de côr. Principiavamos a ver o tom natural da terra, d'entre a qual grande numero de corpos brilhantes reflectiam os raios do sol. N'uma noite em que a lua cheia desprendia um esplendido fulgor, mudou a montanha de aspecto: parecia de prata.

Os monfies começaram a desconfiar do seu portentoso achado, e eu sabia já o que devia pensar a respeito d'elle. Aquella montanha que á grande distancia parecia de ouro, ferida pelos raios do sol, e de prata, quando a lua a illuminava, não era mais que uma pedreira de brilhante ardosia.

Com tudo, os monfies quizeram chegar ao pé d'ella, e só quando tiveram nas mãos aquellas pedras enganadoras, se convenceram de que, se queriam ouro, era necessario ir busca-lo onde até então o tinhamos encontrado: nas casas e nos templos dos indios.

Voltaram-se por isso os desejos de todos para a cidade de Calpuc. N'ella, como disse, tinham-se refugiado com todos os seus haveres os habitantes da comarca. Deviamos portanto esperar um rico despojo, e encaminhamo-nos resolutamente para a povoação.

Mas antes de alli chegarmos, sahio-nos ao encontro uma embaixada do senado. Aterrados com os nossos continuos triumphos, os indios preferiam chegar a um accôrdo.

Convinha-me isto perfeitamente, porque na paz melhor que na guerra poderia chegar ao descobrimento de D. Ignez. Exigi como primeira condição, e segundo o costume, porque a religião era a mascara com que os hespanhoes disfarçavam a sua cobiça, exigi que o templo idolatra se convertesse em templo christão; que em vez do monstruoso simulacro de ouro maciço que os indios adoravam, se collocasse sobre um altar um crucifixo de madeira; que se sepultassem os craneos humanos que serviam de trophéos ao templo, e que para evitar que aquelle culto abominavel se reproduzisse, me entregassem os idolos e alfaias d'esse culto.

Com assombro meu, os embaixadores em vez de repellirem a minha proposta, aceitaram-n'a em nome do seu rei Calpuc, e do mesmo modo consentiram em me pagar um pesado tributo por cada um dos habitantes da cidade; exigi, além d'isso, para minha segurança e da minha gente, que el-rei viesse para o meio de nós e entrasse ao meu lado na cidade, e entregassem aos meus soldados o templo e as habitações dos sacerdotes.

Aprazou-se a entrada na cidade para o dia seguinte, e n'esse dia á hora combinada, apresentou-se-me Calpuc, o terrivel rei do deserto, com alguns dos seus magnatas, a pé, em contrario dos duques que até então conhecera, e que se faziam transportar em andas cobertas de ouro sobre os hombros dos seus escravos.

Tambem me maravilhou que Calpuc trouxesse um trajo puramente castelhano, um birrete de brocado ornado de pedras preciosas, e como distinctivo da sua dignidade, unicamente um manto de tela fabricado com pennas.

Os que formavam o seu acampamento tambem traziam alguma peça de vestuario castelhano: este uma gorra, aquelle um gibão ou uns calções, ou simplesmente umas botas. Demonstrou-me isto que me temiam e me adulavam, e confirmou-me n'esta idéa as inequivocas mostras de distincção que desde o primeiro momento Calpuc me dispensou; estendeu-me a mão ao uso de Castella, e o que mais me maravilhou, declarou-me em bom castelhano, se bem com pronuncia um pouco estrangeira, o quanto estava disposto a manter comigo duradoura amizade, todas ás vezes que eu subscrevesse a razoaveis condições.

Em seguida encaminhamo-nos juntos para a cidade, indo Calpuc á minha direita e entre as fileiras dos meus arcabuzeiros, e atraz os poucos caciques que o tinham acompanhado, a maior parte dos quaes manifestava no rosto o receio e a desconfiança.

Durante o curto trajecto que fizemos até á cidade, disse-me o rei que tinham sido satisfeitos os meus desejos a respeito do templo, e que os aposentos dos sacerdotes situados em volta d'elle já estavam preparados para receber os meus soldados.

Effectivamente, via-se do campo que os craneos humanos, que no dia anterior coroavam a parte mais elevada do templo, tinham desapparecido, em seu lugar se viam cem hastes com bandeirinhas de todas as côres em signal de agasalho e regozijo.

Era preciso desconfiar d'este aspecto e docilidade, attendendo ao respeito e adoração que os indios professam pelos seus idolos. Era preciso estarmos preparados para fazer frente a uma cilada, e os meus alferes e sargentos, prevenidos por mim, tinham determinado que os monfies levassem os arcabuzes preparados e accesas as mechas.

Assim chegamos a uma das portas da cidade, na qual, para evitarmos o perigo de desfilarmos pelas estreitas ruas que ha nas entradas de todas as povoações indias, pedira que se abrisse uma brecha, o que se effectuara.

Ao transpormos a brecha, sahiram-nos ao encontro uma multidão de indios que á maneira de saltimbancos com tambores batiam o compasso, e grande copia de formosas bailarinas que nos precederam tocando e dançando até ao templo, onde penetramos por uma alta escadaria.

No interior do templo vi com assombro que sobre o pedestal onde por certo estivera o idolo, se erguia um magnifico crucifixo de madeira, e sahiram-nos ao encontro tres anciãos revestidos, nada mais nem menos do que como os sacerdotes catholicos e com os mesmos paramentos.

Calpuc apontou para o altar e disse-me:

— Eis o Redemptor do mundo, curvai a cabeça, capitão, e adorai-o, visto que vos permittio chegardes são e salvo até estas remotas legiões em meio de tantos perigos.

A voz de Calpuc era a d'um christão cheio de fé, o que augmentou a minha admiração. Prostrei-me ante o altar, prostraram-se os meus soldados, e só ficaram de pé el-rei e os seus magnatas, se bem que n'uma attitude respeitosa, a um lado do templo.

Celebrou-se immediatamente missa; depois da missa o mais velho dos sacerdotes dirigio-me uma certa pratica em que exaltava o valor e a fé que me haviam levado áquellas remotas legiões para derramar n'ellas o conhecimento da verdade divina, e arrancar ao erro aquelles infelizes idolatras.

Depois d'isto, a minha companhia aposentou-se nas habitações que estavam em roda do templo, das quaes dominavam a povoação, e Calpuc levou-me comsigo para sua casa, a cuja porta despedio os da sua comitiva, entrando comigo apenas.

Podia chamar-se um palacio aquella casa, era de pedra, de um só andar, e revestiam-n'a interiormente madeiras odoriferas e ricas telas tecidas de pennas a ouro e prata.

Os pavimentos e os tectos eram de cedro e tudo alli, sob o ponto de vista dos costumes de indios, era regio e maravilhoso.

Calpuc conduzio-me em pessoa, atravez de muitos pateos, e aposentos, e por fim, no recondito do seu palacio, parou diante d'uma almofada de madeira grande, onde não se divisava signal algum de porta.

— Ides entrar, disse-me em tom grave e cheio de autoridade, onde só teem entrado até agora, minha esposa, minha filha e esses tres sacerdotes christãos que acabam de vos offertar o santo sacrificio da missa. Tudo isto vos ha de parecer estranho e maravilhoso, e com effeito o é. Por isso mesmo espero que vós, procedendo com a fé e sygillo com que deve proceder um cavalheiro, quando é preciso, guardareis profundo segredo a respeito de quanto ides ver e ouvir.

Prometti-lh'o, e então Calpuc carregou em mola occulta e achamo-nos n'um aposento guarnecido inteiramente ao uso de Hespanha. Atravessamos outros aposentos iguaes, e no fim Calpuc abrio uma porta, e introduzio-me n'uma capella ou oratorio em cuja frente havia um altar. Além d'este havia mais dous altares um de cada lado.

No do centro não se via imagem alguma, no da direita via-se uma imagem de madeira da Virgem das Dôres, e no da esquerda outra de S. João Evangelista.

Aos pés do altar da Virgem estavam ajoelhadas duas mulheres, que se levantaram sobresaltadas ao darem comigo, e dirigiram-se para uma porta situada á esquerda do altar do centro.

— Esperai e nada receeis, disse Calpuc fallando com ellas. Este cavalleiro é meu amigo.

As duas mulheres pararam, voltaram-se e dirigiram-se para nós, cumprimentando-me uma d'ellas com extrema cortezia.

Tive de fazer um esforço sobre mim mesmo para conter a minha commoção. A dama que tinha diante de mim, e que parecia contar vinte e oito annos, admiravelmente formosa e vestida com um singelo trajo branco, era o original do retrato que vira em casa do duque de la Jarilla. N'uma palavra, era D. Ignez de Cardenas, sua filha.

A que a acompanhava, e me parecia já mulher pela estatura, era uma menina de uns nove annos, tambem d'uma admiravel formosura; mas em cujo rosto se via o tom dourado da raça mexicana, os olhos muito pretos, tão communs entre as mulheres indianas, e o cabello profuso, encrespado e luzente, que tanto realça a sua formosura.

D. Ignez olhava para mim com curiosidade, e sua filha, que sem duvida o era, porque lhe herdara as fórmas e a formosura, olhava para mim com um receio instinctivo.

— Vindes de Hespanha, cavalheiro? perguntou-me D. Ignez em excellente castelhano.

— Ha um anno, senhora, respondi com a maior naturalidade, que atravessei a fronteira do deserto por ordem de D. João de Cardenas, duque de la Jarilla.

Notei que D. Ignez se fazia extremamente pallida, e que Calpuc franzia levemente o sobr'olho.

— Este cavalheiro é nosso hospede, disse Calpuc a D. Ignez que novamente me cumprimentou, dirigindo-me algumas palavras amaveis e se retirou levando a menina pela mão.

Fiquei só com Calpuc.

— Precisamos de fallar a sós, disse-me Calpuc, e de nos comprehendermos; tende a bondade de me seguir, cavalheiro.

E transpondo outra porta situada á direita do altar, conduzio-me atravéz d'algumas habitações a um aposento onde se fechou comigo.

Notei que as disposições de Calpuc para comigo haviam mudado.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias